ANNO XLIV. NUMERO 67. SABBADO 21 DE MARÇO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. ... de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim ... de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gas...rinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altilo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanuho, Garanhuns, Buque, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

2 Quarto cresc. a 4 h., 56 m. e 21 s. da m.
8 Lua cheia as 5 h., 92 m. e 52 s. da t.
16 Quarto ming. as 0 h., 36 m. e 9 s. da m.
24 Lua nova as 3 h., 6 m. e 40 s. da m.
31 Quarto cresc. as 9 h., 32 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda. S. Cyriaco m., S. Taciano.
17 Terça. S. Patricio ap. da Irlanda.
18 Quarta. S. Gabriel Archanjo, S. Narciso arc.
19 Quinta. S. José esposo de N. Senhora.
20 Sexta. S. Martinho Dumiense arc.
21 Sabbado. S. Berillo b., S. Lupecino ab.
22 Domingo. Ss. Banlessa e Celessina mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

## PARTE OFFICIAL

### GOVERNO DO BISPADO. SEDE VACANTE.

O Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico acaba de autorisar o Exm. e Rvm. Sr. Dr. vigario capitular desta diocese para dispensar os oradores constantes da relação abaixo transcripta nos impedimentos de affinidade licita em primeiro grão igual da linha latteral e do segundo grão attingente ao primeiro de consanguinidade da linha latteral.

Estas petições podem ser procuradas na secretaria do bispado, no palacio da Soledade.

Candido Pereira da Silva Omena e Gertrude Avelina da Costa.

Antonio Pereira da Silva Junior e Maria Francisca da Conceição.

Manoel Fernandes do Sacramento e Josepha Maria da Conceição.

Severiano José do Espirito Santo e Maria Joaquina da Conceição.

Antonio Florencio de Andrade e Florença Maria da Conceição.

Francisco Paulo de Figueiredo e Anna Maria de Jesus.

João Baptista da Silva Junior e Anna Francisca de Lima.

Antonio Vicente Ferreira e Anna Maria de Jesus.

Alexandre Ferreira Nobre e Josepha Maria da Conceição.

Francisco de Senna Piauhilino e Saturnina Maria de Senna.

Antonio José dos Santos e Isabel Maria da Conceição.

Manoel Ferreira da Silva e Francisca Maria de Jesus.

José Joaquim de Queiroz e Ignacia Maria de Jesus.

Joaquim Marinho dos Santos e Cordolina Maria.

José do Carmo Barboza e Maria Maior de Jesus.

### COMMANDO DE ARMAS.

**Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 20 de março de 1868.**

ORDEM DO DIA N. 400.

O brigadeiro commandante das armas convida, em nome da presidencia, aos Srs. officiaes do exercito, existentes nesta provincia para, no dia 25 do corrente, anniversario do juramento da constituição do imperio, comparecerem no palacio do governo pelas 5 horas da tarde, afim de assistirem ao cortejo que se tem de fazer a effigie de S. M. o Imperador.

O mesmo brigadeiro faz constar a guarnição, para os fins convenientes, que neste mez embarcaram para a corte, com o destino de se reunirem aos respectivos corpos, no dia 1º o Sr. tenente do 8º batalhão de infantaria Francisco do Rego Barros e no dia 17 o Sr. tenente do 2º batalhão da mesma arma Manoel Anselmo Pereira Guimarães; e que vieram da mesma procedencia os Srs. capitão do corpo n. 53 de voluntarios da patria, João Antonio da Silva Pessoa, com tres mezes de licença a contar de 14 de janeiro; tenente do 7º batalhão de infantaria José Ignacio Ribeiro Roma, com igual licença a contar de 17 de fevereiro; major do 1º corpo de caçadores a cavallo Manoel Porfirio de Castro Araujo, com tres mezes, contada de 18 de janeiro e tenente do 1º batalhão de infantaria Francisco Ignacio Manoel de Lima, com tres mezes a contar de 12 de fevereiro, sendo que essas licenças foram concedidas para tratamento de saude, e que os dous primeiros dos Srs. officiaes se apresentaram no quartel-general no dia 7, o terceiro no dia 8 e o quarto no dia 9, tudo deste mez.

(Assignado)—Joaquim José Gonçalves Fontes.

Esta' conforme.—José Luiz Pereira, major ajudante d'ordens.

## EXTERIOR.

*Curuzú, 21 de fevereiro de 1868.*

Parabens, e mil parabens ao Brasil! A causa da honra e da civilisação, sustentada com tanta perseverança e patriotismo, acaba finalmente de alcançar um assignalado triumpho, que prognostica a prompta e brilhante terminação da guerra. Estou tão enthusiasmado que não sei formar uma idéa, nem por onde começar a narração dos notaveis successos destes ultimos dias.

Disse em uma de minhas cartas anteriores que, do dia 15 do corrente em diante, teria grandes novidades a referir.

Esta' satisfeita a minha promessa.

Na noite de 13 a esquadrilha dos tres monitores ao mando do chefe Delfim forçou com rara felicidade a passagem de Curupaity e encorporou-se á esquadra encouraçada. O digno barão de Inhaúma recebeu com os braços abertos ao genro, que acabava de realisar aquella operação com denodo, e veio logo a' bordo dos monitores felicitar as guarnições, e examina-los para reparar os defeitos que foram reconhecidos e podiam ainda ser attendidos.

Desde logo notou-se um movimento, uma agitação que não deixava a menor duvida de que a marinha brasileira ia realisar o supremo esforço que que d'ella exigia a patria. Não era possivel dissimular o perigo aos olhos de guerreiros e de profissionaes; elles tambem só se preoccupavam com o cumprimento do dever, e enthusiasmados se promptavam para o sacrificio. Cousa notavel! Era maior a tristeza e abatimento dos que *ficavam* do que dos que *partiam*.

Se se consultasse sómente a vontade de toda a esquadra ella compartilharia alegre a gloria que estava em perspectiva para a *divisão da vanguarda*; mas os chefes não pódem sempre satisfazer estes nobres impulsos do coração de seus subordinados, e, portanto, foi mister que a maior parte se sujeitasse a' resignação.

No dia 17 o encouraçado *Brasil*, com a insignia do almirante, subio para a vanguarda da esquadra e trocaram-se varios officios urgentes entre elle e o Sr. marquez de Caxias.

Neste mesmo dia constou-nos que tinha havido uma escaramuça no 1º corpo de exercito, tendo os Paraguayos conseguido matar em uma emboscada o tenente-coronel argentino Pipo Giniboni, 1 ajudante, 1 alferes e 42 soldados, e ferido ao commandante Falcão e 14 soldados, tambem argentinos.

O combate foi renhido porque aquelles dous chefes se defendiam com desespero e eram mui valentes; mas deram pelo perigo quando se achavam envolvidos por forças mui superiores, ás quaes succumbiram.

O dia 18 passou-se na maior anciedade, suspirando todos por seu termo, pois que ao raiar o dia 19 devia a *divisão avançada* forçar as baterias de Humaitá.

O chefe Affonso Lima seguio na canhoneira *Iguatemy* levando a bombardeira *Pedro Affonso* a reboque e entrou na lagôa Pires, onde ja' se achavam as canhoneiras *Mearim* e *Maracanã*, afim de bombardear daquelle ponto o acampamento inimigo.

Por fim surgio a madrugada do dia 19! A's 3 horas e 30 minutos da manhã os canhões de todos os navios da esquadra e do exercito se fizeram ouvir em todos os pontos que occupavam.

Era medonho e horrivel de contemplar-se! Parecia que todo o rio Paraguay se abrasava e que toda a terra se abria sob o estampido de um trovão intenso, profundo, prolongado.

No meio desta tormenta de fogos seguia magestosa a divisão de encouraçados *Barroso, Bahia, Tamandaré, Pará, Alagoas* e *Rio Grande*.

As baterias de Humaita' dispararam seus canhões contra nossos navios em seguida, como se dessem descargas de infantaria. Calcule-se, se é possivel, a angustia de todos nós que assistiamos ao desenvolvimento deste drama, e que não podiamos arrancar ás trevas da noite os seus segredos.

A's 6 horas da manhã respirámos. O almirante expedia para Curuzú o seguinte despacho telegraphico:

« 4 horas e 12 minutos da manhã. *A divisão expedicionaria transpoz Humaita. O nosso exercito avança sobre Humaitá. Viva, viva!* »

É impossivel descrever a alegria e enthusiasmo que sentimos neste momento.

Immediatamente embandeirámos em arco, e continuamos a esperar noticias do detalhe.

Ja' estava satisfeita a primeira aspiração, a curiosidade tornava-se mais exigente, queria saber todos os pormenores da acção. A gloria da passagem de Humaita' essa era nossa; ninguem mais a podia disputar.

Delphim e seus bravos companheiros acabavam de escrever no livro de ouro da historia contemporanea da nossa marinha uma pagina digna de encerrar o capitulo começado com o memoravel feito de Riachuelo, em que elle tomou uma parte brilhante.

Nosso orgulho, nosso patriotismo, nada tinha que invejar, e podiamos erguer a cabeça. A marinha comprio sua missão no dia em que podia e devia realisa-la. Antes fôra uma temeridade e uma loucura.

A divisão expedicionaria passou sem perda notavel por cima da corrente, em consequencia da enchente do rio. O *Tamandaré* e *Pará* soffreram grandes avarias, vendo-se obrigados a encalhar no Tayi, por causa da agua que fazem. O *Alagoas* esta' com a torre e chapas alluidas, tendo algumas até saltado fóra.

O *Barroso* teve um ferido gravemente, e o *Alagoas* sete. O pratico Etchebarne foi ferido levemente e o chefe Delphim recebeu uma contusão.

O commandante deste monitor foi proclamado na esquadra como o *bravo dos bravos*. E' o primeiro tenente Maurity, que mostrou um sangue frio e valor digno de ser applaudido por todo o Brasil.

Ia o *Alagoas* com o *Bahia*, que se vio forçado a abandona-lo em certo ponto; seu commandante não perdeu a calma necessaria quando reconheceu que o navio vinha aguas abaixo. Era ja' dia claro, e elle sózinho deu volta e subio, passando galhardamente pela frente de todas as baterias, e soffrendo de todas ellas vivissimo fogo.

O inimigo então tentou aborda-lo rodeando o em 40 a 50 canoas bem armadas, mas elle de tudo zombou, metralhando os tripolantes e fazendo-lhes grandes estragos, e chegou ao Tayi, onde ja' se achavam seus companheiros, no meio de acclamações e de inequivocas demonstrações de enthusiasmo por seu raro valor e pericia. Estou certo que seria immediatamente promovido no campo da batalha se o almirante estivesse autorisado para faze-lo.

Com o ataque da esquadra, que logo que chegou a Tayi principiou a bombardear os fortes de Timbó e Laureles, coincidio um ousado ataque de exercito sobre os entrincheiramentos do Estabelecimento, que foram tomados a' bayoneta, sendo nossos bravos soldados conduzidos ao assalto pelo proprio Sr. marquez de Caxias, que mostrou o vigor de seus primeiros dias, e que não parece disposto a dar treguas ao inimigo; pois que com uma actividade espantosa a tudo attende, e da' promptas providencias para se tirarem todas as vantagens das victorias alcançadas sobre o inimigo.

Consta que a luta sustentada por nossos bravos do exercito foi terrivel, e que nella perdemos uns 600 homens, sendo o primeiro dos nossos a plantar a bandeira nacional nas trincheiras inimigas o bravo tenente coronel Tiburcio, cujos feitos gloriosos começaram desde 25 de maio de 1865, em Corrientes, assignalando-se posteriormente em quasi todos os combates, quer da esquadra quer do exercito.

Entre os prisioneiros apanhados naquella trincheira encontrou-se um official de marinha, que declarou que nunca pensou, nem mesmo Lopez, que a esquadra brasileira forçasse Humaitá. Esta confissão é preciosa, porque revela que o generalissimo, por mais previdente que tenha sido, não ha de ter preparado cousa de importancia fóra de Humaitá, e que, cahindo esta praça, como é de esperar, dentro de pouco tempo, a guerra não tera' agora muita prolongação.

Talvez não haja nexo no que escrevo, mas ja me desculpei com o estado de exaltação em que me acho. Os factos irão sendo mencionados a' medida que me occorrerem.

O Sr. marquez de Caxias, sem descansar das fadigas do combate glorioso que sustentára, correu ao Tayi para dar um abraço ao chefe Delphim, e dando-lhe as devidas instrucções o fez subir no dia 20 com os encouraçados *Bahia* e *Rio-Grande* para bombardear Assumpção e destruir todos os obstaculos que encontrar no rio. A esta hora, portanto, a bandeira brasileira fluctua victoriosa em frente daquella capital.

Em quanto a *divisão da vanguarda* subia, os encouraçados *Brasil, Lima Barros, Herval, Cabral, Colombo* e *Silvado*, bombardeavam Humaitá, e recebiam delle tambem fogo horrivel. Achou-se nas balas enviadas pelo inimigo algumas de aço de 125 libras, o que indica peças de grosso calibre, que se suppõe serem tres fundidas na Assompção, e que se denominam *General Dias, Recruta* e *Cauerá* (cabeça reluzente), em guarani.

Remette-se uma destas para S. Exc. o Sr. ministro da marinha.

A corveta *Brasil* fez 122 tiros de bomba, a fragata *Lima Barros* 85, o *Colombo* 300, o *Cabral* 150, o *Herval* 99 e o *Silvado* 85. As balas inimigas empregadas foram 29: 1 no *Brasil*, 12 no *Lima Barros*, 8 no *Colombo*, 4 no *Cabral* e 4 no *Silvado*.

Os encouraçados investiram pelo lado do Chaco, indo o *Barroso* atracado com o monitor *Rio-Grande do Sul*, o *Tamandaré* com o *Pará* e o *Bahia* com o *Alagôas*.

Quando o *Barroso*, que era o primeiro, passou pelas correntes o atacou o seu foguete de signal, eram 4 horas e 10 minutos da manhã. Aquelle foguete significava que a difficuldade estava vencida. Successivamente foram vendo-se os signaes pela mesma fórma feitos pelos outros navios, e ás 5 horas e 30 minutos o commandante do *Alagoas*, que foi o ultimo a chegar, pelas difficuldades acima notadas, indicava que tinha conseguido supera-las.

Depois que passou toda a divisão da vanguarda o inimigo voltou as boccas de todas as peças para os nossos grandes encouraçados, e continuou por uma meia hora um fogo horrivel de balas, a que elles respondiam com bombas vigorosamente.

O *Lima Barros* e o *Silvado*, por serem navios de torres, estiveram em frente das peças inimigas, e varreram a' metralha as suas guarnições, que devem ter soffrido muito pela proximidade do combate. Por vezes o nosso fogo fez calar o daquellas baterias. O *Brasil* tambem jogava com toda a banda, isto é, com 4 peças.

O almirante, a cada foguete que via, dava vivas ao Brasil, ao Imperador, ao exercito e marinha. Quando subio ao ar o sexto elle não póde conter-se e as lagrimas saltavam de alegria e deslisavam por sobre sua face crestada.

Não era para menos! Ter a missão de planejar e de dirigir a primeira operação naval deste seculo, reputada impraticavel, e de vê-la terminar gloriosamente, é certamente para encher de orgulho a um militar distincto que préza a sua reputação, e que acima della colloca a dignidade da nação!

Os vapores *Taquary* e *Iguarey* metteram-se por uma lagôa junto das trincheiras atacadas pelo exercito, e assim não só escaparam aos nossos encouraçados, como fizeram grande mal com seus fogos ao nosso corpo de exercito que os atacou.

Laureles esta' completamente sitiado, e os Paraguayos que guarnecem este importante ponto devem render-se de hoje a'té amanhã, e se o não fizerem serão atacados.

Nossa linha fica actualmente reduzida de duas leguas, e, portanto, mais cerrado o sitio do inimigo, que esta' em sua agonia.

Prepare-se o Brasil inteiro para festejar com enthusiasmo a breve e gloriosa terminação da guerra, e com a dignidade de uma nação forte, que sabe vingar-se nobremente de quem a offende, embanhe a espada e procure na exploração de suas riquezas naturaes e compensação dos sacrificios que se vio obrigado a fazer para lavar a nodoa da affronta que recebeu.

E neste instante de suprema alegria receba o povo, receba o Imperador, receba o governo, os mais fervidos applausos pela perseverança com que proseguio na luta, não desanimando nunca, nunca descrendo do patriotismo dos valentes marinheiros e soldados a quem confiou a gloriosa missão de elevar bem alto o pavilhão brasileiro.

Agora póde-se dizer com orgulho em toda a parte, como o Romano e o Inglez—*Civis brasiliensis sum.*

Sahe o *S. José* com despachos, e nelle vai o capitão de fragata Pereira da Cunha, ajudante de ordens do Sr. marquez de Caxias.

Não tenho tempo para mais.

O cholera desappareceu completamente da esquadra. E' mais uma felicidade para a causa do Brasil.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

### A Companhia Pernambucana de Navegação Costeira á Vapor.

III

Datam de 1837 as primeiras linhas regulares de navegação á vapor. Emquanto o governo francez estabelecia as linhas do Levante, a Austria favorecia a creação do Lloyd de Trieste para as communicações postaes no Adriatico e Mediterraneo e a Inglaterra subvencionava a Companhia Peninsular que, á principio encarregada do serviço entre Falmouth e Gibraltar, com pouco estendeu a zona de sua navegação, efficazmente ajudada por largas subvenções. Depois de profundos estudos e de infelizes tentativas de exploração directa por conta do estado, que lhe valeram uma perda de vinte milhões de francos, a França installou as linhas dos Estados-Unidos, do Brasil e Prata, da India e China, subvencionando á duas grandes companhias, uma das quaes nos é tão conhecida sob o nome de *Messageries Imperiales*. Os Estados-Unidos não ficaram inactivos; no Atlantico, dirigiam-se os seus vapores para Liverpool, Havre e Breme; no Pacifico, creavam as linhas de S. Francisco e Valparaiso. A Austria impoz-se e continúa custosos sacrificios para manter serviços de navegação á vapor. Foi assim que estas grandes potencias, adoptando como regimen o systema de subvenções, cobriram os oceanos destes verdadeiros caminhos de ferro que hoje entretem uma communicação facil e rapidissima entre os pontos mais remotos do globo.

Actualmente contam-se cerca de duzentos navios a vapor subvencionados pela França, Inglaterra e Estados-Unidos, excedendo o material fluctuante á quatrocentos milhões de francos. A Inglaterra subvenciona grandes empresas que tem á seu serviço oitenta e sete vapores, e que, nos termos dos seus contratos, recebem vinte e seis milhões de francos por setecentas e sessenta mil leguas maritimas que percorrem. A França despende 24 1/2 milhões de francos com as duas companhias que percorrem, uma em sessenta e dous vapores quatrocentas e setenta e uma mil leguas no Mediterraneo, Atlantico e mares do Indo-China, e outra com vinte e um navios cento e setenta mil leguas para os Estados-Unidos, Antilha e Mexico. Os Estados Unidos subvencionam a companhia *Inman* que é servida por dezenove vapores transatlanticos, concedendo-lhe a percepção da taxa das cartas que é estimada em tres milhões annuos; no Pacifico navegam numerosos transportes subvencionados pelo governo da União.

Estes fragmentos estatisticos, que extrahimos de um curioso trabalho de M. Ch.-Lavollée publicado na *Revue des Deux-Mondes* de 15 de outubro de 1867, respondem victoriosamente aos poucos que possam ver no estado prospero da Companhia Pernambucana um protesto contra a pretenção de lhe ser augmentada a subvenção que lhe vota a provincia em troca de serviços sabidamente valiosos.

Estes poucos, e não podem ser senão poucos, que apontam para os melhoramentos realisados e promettidos, para o augmento incessante do material, para a amortisação de grande parte do capital e juros do emprestimo geral, para o dividendo que esta' sendo repartido, para as cifras irrecusaveis do balanço, como para outros tantos factos que estão attestando aos mais incredulos a prosperidade da empreza, fingem ignorar que uma associação não se reune e não se mantem senão com a honrosa esperança de ver premiada a deslocação dos capitaes até ahi inertes ou não, mas em todo caso dirigidos á vontade de quem os possue. Fingem, mas não podem ignorar que as emprezas mercantis não se alimentam em regra de longinguas esperanças; que os capitaes são de sua natureza receiosos dessas douradas perspectivas que lhes impõem por largo espaço um emprego improductivo.

Fingem ignorar e podem ignorar que a Companhia Pernambucana, si não tem sido um sacrificio esteril de tempo e capital, não póde lisongear-se de haver distribuido aos seus accionistas o juro minimo que as suas reservas tão facilmente teriam adquirido em titulos de simplices e despretenciosos depositos em qualquer estabelecimento bancario da provincia. Incorporada desde 1854, ainda agora esta' em realisação o terceiro dividendo compativel com os recursos da empresa, devidamente acautelados os interesses do futuro pela constituição de fundos que a habilitem á não interromper o curso de sua navegação por accidentes imprevistos e á manter o seu material nas condições que o uso exige.

Deste estado de prosperidade, que folgamos poder annunciar por nossa vez, não se infira por nenhum modo que a Companhia Pernambucana, fundos os seus compromissos, póde manter-se e trazer á provincia todos os bons resultados da navegação costeira, com as subvenções que esta' recebendo.

Compromissos, tem n'os ainda a companhia com o governo, com o publico e com o futuro. O emprestimo que ella se vio obrigada a contrahir, não esta' amortisado senão em parte. O material fluctuante insta por augmento; o *Coruripe* e *Mandahú*, pequenos mas elegantes navios adaptados ás nossas barras, não esperam senão a estação opportuna para sahir dos estaleiros e vir encorporar-se a esquadrilha da companhia. Decisivo argumento está ainda no facto da realisação do capital promettido pelas acções.

E' por outro lado averiguado que o frete dos generos e o producto das passagens não compensam de nenhum modo o custo das viagens. Abandonada a estes recursos, a empreza não seria mais feliz do que são em regra todas as de navegação a vapor. Estudos autorisados pelo exame attento de algarismos consagram como inevitavel resultado que semelhantes emprezas não se podem bastar, obrigadas como são e é a Companhia Pernambucana á viagens frequentes, em dia e hora fixados, com escalla inalteravel e com a necessaria rapidez.

Defendendo o systema das subvenções, hoje universalmente em voga, M. Ch. Lavollée escreve as seguintes palavras que vem aqui a pedir de bocca:

« Prova a experiencia que o capital empregado nas « companhias de paquetes a vapor não obteria « presentemente uma sufficiente remuneração com « as receitas provenientes do transporte de merca« dorias e passageiros: o frete não cobriria as « despezas de exploração e amortização. Convem « por conseguinte accrescentar ao frete um ele« mento extraordinario; este elemento é a sub« venção paga pelo Estado. Associação de capi« taes, concurso do Estado por meio de subven« ções, são as duas condições fundamentaes para « a constituição dos serviços de navegação á va« por. » E em outro lugar: « Os governos não « hesitaram; inspirando-se no interesse publico, « não viram senão o fim e, convencidos da neces« sidade das subvenções, deram se pressa em de« creta-las; assim foi em França, na Inglaterra, « nos Estados-Unidos. Estes exemplos valem por « todas as demonstrações. »

O que é verdade da navegação transoceanica, o é com maioria de razão da navegação de costas e rios. Se aquella demanda um enorme capital, tem por compensação fontes mais copiosas de receita. Mercadorias em grande escalla, numerosos passageiros que os reclamos da civilisação deslocam todos os dias, transportes de grossas sommas, são outras tantas verbas que tendem a restabelecer o equilibrio com a despeza. A' uma e outra é, pois, applicavel o systema de que nos dão exemplo as nações adiantadas.

Voltando ao ponto que nós esta' sollicitando a attenção, é mais do que curioso conhecer pelo estudo irrecusavel das cifras que as varias companhias, tão generosamente subsidiadas pela Inglaterra e pela França, repartem periodicamente lucros razoaveis aos prestadores do capital, mostrando-se assim em estado de visivel prosperidade.

A *Royal Mail* dividio em 1865 um lucro liquido de 2,700,000 francos e a peninsular 6,400,000 francos. A companhia *Cunard*, cuja situação financeira não nos é conhecida em suas particularidades, goza de um credito que o commercio não attribue senão á associações que o merecem pela sua situação lisongeira. As companhias francezas *Messageries Imperiales* e *Transatlantica*, uma e outra subvencionadas, deram aos accionistas no anno de 1860 dividendos de 5,500,000 francos e 2,800,000 francos. Estes interesses, confrontados com o capital, dão um juro correspondente a 6 ou 7 por cento.

Vê-se por aqui que o estado prospero de uma empreza não é razão que deva motivar a descontinuação ou diminuição das subvenções. Isto que se observa do outro lado do Atlantico em paizes que estão na vanguarda da civilisação, onde os capitaes superabundam sofregos de emprego e procurando todas as formas possiveis da associação para evitar uma accumulação inerte, é rigorosamente applicavel a um paiz novissimo que apenas se ensaia para os commettimentos ousados do genio emprehendedor, onde os capitaes desilludidos por infelizes tentativas, e naturalmente meticulosos por isto mesmo que representam em regra severas economias a pouco e pouco amontoadas, preferem uma estagnação improductiva, porém segura e tranquilla, as incertezas do espirito de empreza.

As subvenções não são o meio de amparar emprezas que desfallecem, um anteparo contra a insolvabilidade. Decretadas no interesse publico a que indirectamente se associa neste ponto o interesse particular, ellas devem constituir para certas associações um elemento permanente de constituição e alargamento. E' averiguado, e ja' o dissemos, que sem a cooperação deste elemento da receita não podem subsistir companhias de navegação que, como a Pernambucana, estão adstrictas a termos e clausulas de contratos, que lhes impõem a obrigação de viagens certas, a prazos determinados, com escalla immudavel e quaesquer que sejam as condições encontradas para o fretamento. (*)

(*) Os algarismos e dados estatisticos que fazem o merito deste verdadeiro rascunho foram pedidos ao trabalho por mais de um titulo curioso de M. Ch. Lavollée, publicado na *Revue des Deux Mondes* a proposito da impressão de um livro de Mr. Eugene Blachet com o titulo: *A navegação transoceanica á vapor*, em que o eminente engenheiro, cujo nome anda associado aos mais uteis commettimentos da industria contemporanea, defende o systema das subvenções como uma lei economica de inevitavel applicação ás emprezas de navegação a vapor. M. L. Smith e Le Beuf escreveram livros que nada deixam á desejar para o interessante estudo do desenvolvimento de navegação á vapor. E' possivel que venhamos á dar a traducção do trabalho elegante de Mr. Lavollée à quem tanto temos pedido, por nossa vez, de valiosos subsidios.

## PERNAMBUCO

### REVISTA DIARIA

A assembléa provincial hontem funccionou com 24 deputados, sob a presidencia do Sr. Arminio Tavares.

O Sr. 1.º secretario deu conta do seguinte expediente:

« Um officio do secretario do governo, remettendo o orçamento da estrada de Pimenteiras.—A' commissão de orçamento provincial.

« Uma petição de Galdino Lopes de Oliveira e José Soares Pinto Corrêa, pedindo a concessão de um privilegio de 30 annos para a navegação dos rios Capibaribe e Beribe, por meio de barcas movidas a rodas e a helice.—A' commissão de obras publicas.

« Outra do bacharel Affonso de Albuquerque Mello, pedindo a concessão de um privilegio para assentar trilhos de ferro, d'esta cidade para a de Olinda, pela direcção do Hospicio e estrada de Santo Amaro.—A' commissão de obras publicas.

« Outra de Anna Joaquina Peres Campello de Mello, professora jubilada da cadeira de instrucção primaria da cidade de Caruarú, achando-se restabelecida do mal que soffria e que deu causa a sua jubilação, pede que a assembléa autorise a presidencia á reintegra-la em uma cadeira qualquer que vagar, ou que se crear.—A' commissão de instrucção publica.

« Outra do Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva e outros proprietarios e moradores da estrada do Recife e Apipucos, proximos a estrada da Casa Forte, pedindo se marque uma quota na lei do orçamento para a demolição de algumas casas de taipa, afim de evitar grande perigo, que offerece aquelle ponto ao transito publico, pelo pouco espaço que ficou na estrada com a collocação dos trilhos urbanos.—A' commissão de obras publicas »

« Foi considerado objecto de deliberação e mandado imprimir o seguinte projecto:

» Art. 1.º O presidente da provincia organisará, quanto antes, um curso de ensino agricola e industrial, submettendo ao conhecimento desta assembléa, para decretar os fundos precisos para sua instituição.

» Art. 2.º O presidente dará logo o respectivo regulamento, que será apresentado a esta assembléa para sua approvação.

Art. 3.º Ficam revogadas disposições em contraria.

« Paço da assembléa, 20 de março de 1868.—*José Joaquim do Rego Barros.* »

O Sr. José de Vasconcellos apresentou uma indicação, assignada por elle e o Sr. Gonçalves da Silva, para que seja nomeada uma commissão, afim de levar ao throno imperial uma felicitação da assembléa provincial, pelos triumphos obtidos na Republica do Paraguay; sobre a qual fallaram, depois de a ter justificado o Sr. Vasconcellos os Srs. Amaral e Mello, Rego Barros, Gonçalves da Silva, Ermiro Coutinho, Silva Ramos e Maranhão, e, sendo afinal approvada, o Sr. presidente nomeou para fazer parte da commissão aos Exms. Srs. senador marquez de Olinda, e deputados Silveira Lobo, Souza Carvalho, Luiz Felippe e Carlos Brandão.

Passando-se a ordem do dia, approvou em primeira discussão o projecto n. 1 deste anno, que autorisa a abertura de um canal no rio Una; para a antiga barra do mesmo no lugar *Abreu*, fallando sobre a materia os Srs. Candido Martins, pedindo explicações, André Cavalcanti e Felisbino, á favor, e contra o Sr. José de Vasconcellos.

Entrando em primeira discussão o projecto n. 4 deste anno, que altera os limites da freguezia de Gamelleira, fallou justificando um requerimento de adiamento que apresentou o Sr. Maranhão, sendo depois o projecto approvado.

O Sr. secretario fez a leitura de diversos propostas, para o apanhamento e publicação dos debates, e publicação dos annaes da assembléa, as quaes foram remettidas a commissão de policia para dar seu parecer.

Finalmente foi approvado em primeira discussão o projecto n. 12 deste anno, que crea uma cadeira de instrucção primaria, para os presos da casa de detenção.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente; primeira discussão dos projectos n. 70 e 73 do anno passado, e segunda do de n. 6 deste anno.

— Do rio Capibaribe foi tirado, defronte do povoado da Torre, no dia 11 do corrente, o cadaver da creoulinha Albina, de 13 annos, escrava do Sr. Libanio Candido Ribeiro, a qual ahi se atirara para morrer afogada, na vespera a' noite. Das indagações feitas, reconheceu-se ter essa escrava propinado limão a' sua senhora, que se achava de cama, em consequencia de parto, e, sendo presentida, correu e atirou-se ao rio.

— No dia 15 do corrente, no povoado da Magdalena, indo o portuguez João da Ponte Araujo lavar dous cavallos de sua propriedade, entregou-os a' um seu criado, e foi tomar banho, com tanta infelicidade que cahio n'um perão, onde pereceu; sendo seu cadaver tirado do rio no dia seguinte.

— Tendo vindo da capella dos Guararapes para esta cidade, a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, afim de ser incarnada, a custa de um devoto, e achando-se agora prompta, deve ter lugar a sua benção amanhã, na igreja dos Martyrios, pelas 9 horas e meia da manhã, com toda a solemnidade.

Para que todos os devotos da referida imagem, residentes nesta cidade, possam ir fazer-lhe suas preces, o devoto que mandou a preparar resolveu expo-la aos fieis, por espaço de nove noites; depois das quaes sera' reconduzida áquella capella com toda a solemnidade e decencia.

— Porque razão se não remove o entulho das madeiras queimadas da casa da rua das Cruzes, actualmente em construcção? Havera' privilegio para se tomar tres partes do leito da rua com esse entulho, com grave prejuizo do transito publico? Chamamos para isso a attenção do Sr. fiscal.

— Na segunda feira, 23 do corrente, principia o recebimento das pensões dos alumnos internos, meio-pensionistas e externos do Gymnasio, correspondente ao segundo quartel.

— Amanhã é a posse da nova junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia nesta cidade, e a junta actual a expensas suas tem dous omnibus a' disposição dos socios na rua do Imperador, ás 10 horas da manhã.

— Hontem foi levada em procissão pela respectiva irmandade, acompanhada de diversas outras, a imagem do Senhor dos Martyrios. A procissão percorreu as ruas do programma, e ostentou a magnificencia desses actos de nossa religião. É a segunda que se effectúa na presente quaresma.

— Hoje tem lugar no largo das Cinco Pontas o fogo de artificio que os parochianos de S. José fazem queimar em demonstração de regosijo pela entrada de nosso exercito em Assumpção. Diversas bandas de musica devem tocar durante esse festejo.

— Hoje a companhia dramatica do Santa Isabel leva a' scena a engraçada e pilherica comedia—*Trottmann*—e a comedia não menos interessante—*Os ovos de ouro.*—O Sr. Joaquim Augusto desempenha a scena dramatica—*Cerração no mar.*

Convidamos o publico para o espectaculo.

— Na quinta-feira ultima encerrou-se a sessão judiciaria do jury desta capital.

— Offerecendo o Sr. Dr. Augusto do Souza Leão, presidente da assembléa, o seu subsidio como membro desta, em prol das urgencias do estado, deu por certo uma bella cópia do seu patriotismo.

— Consta, que o bispo eleito para esta diocese deverá ter sido sagrado em Roma no dia 19 do corrente.

— Com 37 dias ja' de viagem de Londres para Madrasta, foi encontrada a barca ingleza *Clive* na lat. N. 12' 23 e long. O 26' 15, do meridiano de Green.

— Fomos obsequiados com o exemplar da grammatica franceza, que acaba de publicar o Sr. Dr. Candido José Casado Lima, a quem agradecemos a offerta.

— Remettem-nos as seguintes linhas, que submettemos ao apreço publico.

« As ultimas noticias da guerra tem sido taes, que esperamos em Deus—ella se termine em breve com gloria e honra para o Brasil.

« Tambem por isso o enthusiasmo da parte do povo não tem sido equivoco, e tudo indica que maior sera' ainda quando a luta finalisar bem como esperamos na Providencia.

« E' tempo, pois, de ja cuidar nos festejos que devem haver.

Sei e os factos tem mostrado, que á nosso povo nos é preciso preparo prévio, a população de Pernambuco expontaneamente se apossa de enthusiasmo, e deixando o trabalho, sauda a patria com cantos, bravos, musicas, foguetes, luminarias, flores e todo quanto temos presenciado.

« Pois bem, que tudo isso se reproduza e mais se possivel fôr.

« Que a cidade toda se illumine e mais bellamente se possivel fôr quando vier a paz em noutes successivas.

« Que se entoem *Te-Deum* em acções de graças em nossas matrizes.

« Que autoridades e povo fraternisados percorram as ruas e celebrem o grande triumpho.

« Que as musicas despertem a cidade tocando alvoradas pelas ruas, praças e quarteis—ao ribombo festivo do canhão.

« Que as moças em seus pianos toquem os hymnos nacionaes e as marchas triumphaes.

« Que as ruas se adornem de arcos de folhagem e enlastrem-se de flores.

« Que o commercio feche os estabelecimentos.

« Que aquelles que poderem, trajado de branco, e com ... nacionaes, formem um explendido esquadrão ... ao som do clarim percorra a cidade.

« Que o ... tranquillo, contente, respeitando o dia e suas glorias, percorra a cidade soltando vivas aos heroes da patria.

« Que meninas trajadas de branco e com rosas na fronte (o maior numero possivel) e com fachas das côres nacionaes a tiracolo prenda um carro triumphal e venha uma outra representando o Brasil com a bandeira em triumpho.

Que junto ao carro, coroados de café se vejam os bravos do Paraguay que aqui se acham.

« Que atraz do carro siga o batalhão patriotico dos meninos, trajados como se apresentarem e em maior numero.

« Que as meninas na rua, e as moças das janellas lancem flores sobre o prestito, que desfilará ao som de musicas marciaes.

« Que em frente do palacio, repartições, etc., passe o prestito, e toque o hymno nacional, que se possivel fôr devera' ser cantado e respondido pelo povo.

« Que nessas occasiões e junto aos arcos, coretos, etc., áquelles que forem poetas ou quizerem fallar recitem poesias e discursos breves e proprios do dia—enthusiasticos e vivas.

« Que as côres nacionaes adejem em todas as janellas.

« Que se possivel for hajam fogos de artificio e banquetes publicos.

« Que todos os escaleres, cuters, canôas, etc., formando explendida flotilha subam o rio ao som de salvas e foguetes, musicas e vivas em honra a esquadra.

« Que cada arco symbolise um combate ganho, que nelle se vejam os nomes dos bravos que se distinguiram e tomaram parte nos combates.

« Que a elles nominalmente o povo victorie.

« Que haja theatro e bailes.

« Missas e *requiens* pelos heroes mortos.

« Para isso se abra uma subscripção a que esta' prompto a concorrer e trabalhar o que isto escreve, sendo um dos primeiros a inscrever-se apenas ella abrir-se, sendo possivel que a subscripção dê para se libertar alguns escravos ou casar algumas orphãas.

V...., como representantes da imprensa, podem a isso convidar, se ainda não esta' feito.—*R.* »

— Pelo ultimo paquete transatlantico recebeu de Roma o Exm. monsenhor Pinto de Campos uma offerta de subido valor e pela qual pode-se avaliar o interesse que alli se tomou pela causa que o mesmo monsenhor aqui pleiteou com manifesta gloria para o catholicismo.

Consiste esse presente que tivemos occasião de contemplar em uma linda e mimosa cruzinha de prata em cujo interior existe dentro de uma outra de chrystal, com embutidos de ouro nas extremidades uma reliquia do sagrado symbolo da redempção da humanidade, que tão difficil é hoje de obter, e que só é conseguido pelos bispos.

Acompanhou esse significativo presente o respectivo titulo de entrega e posse.

Á S. Exc. o Sr. monsenhor Pinto de Campos felicitamos pela obtenção dessa tão distincta quão sublime e valiosa reliquia e desejamos que ella o ajude a debelar os hereges que em tão grande escala ainda ha entre nós.

— Amanhã (22 do corrente) deve celebrar-se em Roma a sagração do Exm. bispo da nossa diocese como annuncia o mesmo Exm. Sr. em carta datada de 21 do passado escripta á pessoa considerada desta cidade.

Á todos os fieis desta diocese recommendamos que nesse dia façam oração por elle, e aos Rvds. especialmente que o recommendem aos céos nas suas orações da missa.

— Lembramos ao corpo do commercio de Pernambuco como já lembramos a camara municipal a conveniencia de tomar elle a iniciativa para a organisação dos festejos que deve fazer esta capital por occasião da noticia da conclusão dessa guerra que tanto nos tem custado mas que tambem tanto tem illustrado o nome brasileiro e a patria historia.

Como o commercio ninguem dispõe de meios de levar a effeito, não só a subscripção para esses festejos, mas tambem a realisação della, e, pois, cremos que essa distincta corporação não se furtara' a' dar essa prova de amor e zelo patriotico.

— Na Capunga acha-se organisada uma commissão patriotica com o fim de promover grandes festejos, que terão logar logo que cheguem noticias do acabamento da guerra.

Cremos, pois, que breve se realisarão essas festas patrioticas.

— Amanhã ha reunião em assembléa geral dos socios do Hospital Portuguez de Beneficencia, par

MUTILADO

a leitura do relatorio da respectiva provedoria, apreciação do parecer da commissão de exame de contas, e posse da nova administração.

— Hoje distribuimos com os nossos assignantes um prospecto do—Formulario ou Guia Medica—do Dr. Chernoviz — no qual vem o prologo do autor.

A nova edição, que conta 7 anteriores, é impressa, como aquellas, em Paris e acha-se correcta e augmentada.

Essa obra tem tido sempre muita aceitação no Brasil e seu autor é credor de estima pelo serviço que presta com ella a humanidade.

— De Gamelleira escrevem-nos o seguinte :

« Esta pequena povoação não cede a nenhuma outra a palma do enthusiasmo que domina todos os pernambucanos, quando uma boa nova os vem embalar no seu ninho.

« Quero fallar dos festejos aqui havidos nestes dous ultimos dias.

« Apenas divulgou se neste povoado de Gamelleira a grande noticia da tomada de Assumpção pela nossa armada e exercito, innumeros foguetes estrondaram nos ares, attrahindo assim a curiosidade de todos os habitantes, que concorriam a estação no maior auge de prazer.

« Sua expectativa não fora illudida por esse signal; e d'ahi por diante tudo foi actividade, enthusiasmo, embora ainda uma duvida pairasse em seus animos ser a noticia transmittida por telegramma e só recebida por uma unica pessoa.

« O professor publico mandando erguer em frente a escola arcos triumphaes, intermeiados de alguns arbustos, collocou em um bem preparado docel os retratos de suas magestades e altezas imperiaes, ao som de estrondosos vivas e fogos do ar.

« A' noite o povoado todo illuminou-se como por encanto !

« Uma pequena musica organisada por alguns particulares, precedida de um grupo bem notavel de pessoas gradas victoriava incessantemente aquelles que se tem tornado os idolos da patria, a religião, a nação brasileira, ao imperador, a familia imperial, etc. etc.

« Dous dias durou o phrenesi patriotico.

« Em casa do subdelegado, o Sr. capitão José Pedro Junior, reunio-se um bem crescido numero de senhoras e cavalheiros, e esse senhor pronunciou um muito enthusiastico e patriotico discurso analogo ao grande feito d'armas brasileiro, terminando por estrondosos vivas a nação, ao exercito e armada, ao marquez de Caxias, ao visconde de Inhaúma, ao barão da Passagem, etc. ; vivas que calorosamente foram correspondidos.

« Outros discursos se lhe seguiram, bem como duas poesias, uma das quaes pelo professor sempre no meio dos mais phreneticos applausos.

« Tudo correu sem novidade . »

— Lista dos estudantes chamados a exame de rhetorica no dia 16 do corrente :

Plenamente . . . . . 5
Simplesmente . . . . 4
Reprovados . . . . . 3
12

Lista dos estudantes chamados a exame de rhetorica no dia 17 :

Plenamente . . . . . 6
Simplesmente . . . . 8
Reprovados . . . . . 4
18

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 38ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre hoje.

— Repartição da policia.—Extracto das partes do dia 20 de março de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 19 do corrente :

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel Ramos Corrêa, para averiguações em crime de ferimentos graves e Vicente, escravo de Jeronymo de tal, para correcção. A' ordem do subdelegado do Recife, o dinamarquez Pedro B[illegible]ofort e o allemão Augusto Meensbyo, este á requisição do consul da Allemanha e aquelle a requisição do da Suecia. A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria, escrava de Antonio Bernardo de Souza, para correcção. A' ordem do subdelegado da Capunga, Antonio Alves, tambem para correcção.

Pela mesma repartição foram remettidos os seguintes recrutas :

Para o exercito . . . . . . . . . 6
Para a armada . . . . . . . . .
Para o arsenal de marinha . . . . .

O chefe da 2ª secção
*J. G. de Mesquita.*

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 18 de março de 1868.

Osmond Francisco Salles, Pernambuco, 16 annos, solteiro, S. José ; gastro enterite.
Thereza Xavier de Oliveira, Pernambuco, 46 annos, casada, Recife ; febre cerebral.
Maria, Africa, 60 annos, escrava, Santo Antonio, hypertrophia.
Joaquim José Luiz de Abreu, Portugal, 50 annos, solteiro, Boa-Vista ; gastro enterite.
José, Pernambuco, Santo Antonio.
Manoel, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Boa-Vista ; ascite.
Luiza, Pernambuco, 7 annos, Boa Vista ; bexigas.
Claudina Martyres da Conceição, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-Vista ; variolas.
Miguel Francisco dos Anjos, Pernambuco, 35 annos, casado, S. José ; variolas.
Clara Maria do Livramento, Pernambuco, 36 annos, casada, S. José ; pneumonia.
Senhorinha Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, S. José ; endocardite.
Francisca Rosa de Araujo Pacheco, Pernambuco, casada, S. José ; erysipela.
Emilia, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio ; convulções.
Um exposto, Santo Antonio ; inchação.
Rita Francisca de Carvalho, Pernambuco, 93 annos, viuva, Poço ; erysipella.

— 19 —

Um preto que appareceu no caes Vinte e Dous de Novembro, Santo Antonio ; asphyxia por submersão.
Thereza, Africa, 60 annos, Santo Antonio ; hepatite.
João, Pernambuco, 12 mezes, Santo Antonio ; convulções.
Antonio, Pernambuco, 18 mezes, S. José ; enterite.
Antonio, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-Vista ; gastro enterite.

## CHRONICA JUDICIARIA.

### TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 19 DE MARÇO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 16.

EXPEDIENTE.

Com interesso ao Sr. secretario deste tribunal, o presidente e secretario da junta dos corretores em [illegible] officio e o boletim commercial firmados de 14 do corrente, que sem assignatura do presidente foram enviados em dia proprio, tendo sido então devolvidos para serem devidamente assignados.—A archivar.

Presente o livro da correspondencia official, foi verificado estar regular a correspondencia sob ns. 82 e 84.

Ao Sr. deputado Basto foi distribuido o livro Diario, e ao Sr. deputado Miranda Leal o Copiador, ambos de Emilio Augusto Delonche.

DESPACHOS.

Requerimento de Paulino Ferreira da Costa e Manoel Pereira Ribeiro, requerendo o registro do distracto da sociedade que tinham no estabelecimento de taberna sito á rua da Imperatriz n. 4.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Joaquim Gonçalves Cascão, Pedro Gonçalves Pereira Cascão, actualmente residentes nesta cidade, e o commendador José Victorino Rezende residente no Rio Grande do Sul, que tendo feito entre si na dita cidade do Rio Grande o contrato social, que juntam, querem para que tenha effeito e execução nesta cidade que fosse registrado neste tribunal.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio Pereira da Costa Gama e Feliz Pereira da Silva, juntando a procuração que se lhes exigira em despacho de 12 do corrente para ter logar o registro que pedem do seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de J. J. da Silva Montarroyos, pedindo ser nomeado para um dos logares de avaliadores.—Adiado para a primeira sessão.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De José Maria Pedroso Lima e seu irmão João Pereira Pedroso Lima, registro do seu contrato social.—Registre-se.

De Caetano Cyriaco da Costa Moreira & Irmão e José de Sá Leitão Junior, registro do seu hiate *Alerta.*—Como requerem.

Nada mais havendo a despachar, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 19 DE MARÇO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

*Secretario, Julio Guimarães.*

A's onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão estando presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Reis e Silva, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante, o procurador fiscal da thesouraria de fazenda do Rio Grande do Norte ; appellada, a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.—Appellantes, os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C.ª ; appellados, Southall Mellors & C.ª —Embargantes Block & Irmão ; embargado Roque Ferreira da Costa.

JULGAMENTO.

Appellante, Francisco Muniz Pontes ; appellado, Antonio José Botelho.—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

PROVIDENCIA

Appellantes, Mello Lobo & C.ª ; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.ª —O Sr. desembargador Silva Guimarães declarou que o seu impedimento se achava averbado a fls. 95, e por isso apresentava os autos em mesa para se tomar providencia.—E o Exm. Sr. presidente officiou ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação requisitando a designação de juiz revisor.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães :—Appellantes, Joaquim Manoel Ferreira de Souza ; appellada, D. Anna Josepha Pereira dos Santos.—Appellante, Joaquim Luiz Vieira ; appellados os administradores da massa fallida de Amorim, F. Santos & C.ª

DISTRIBUIÇÃO

Appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti ; appellada, a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.—Ao Sr. desembargador Reis e Silva pela suspeição do Sr. desembargador Silva Guimarães.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio.—Aggravantes, a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva ; aggravado, Joaquim Juvencio da Silva.—O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

### TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 17 DE MARÇO

**Presidencia do Exm. Sr. conselheiro F. A. Souza.**

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, a irmandade de Santa Rita ; appellada, a irmandade do Santissimo Sacramento.—Desprezados os embargos. Appellante, Antonio Norberto de Souza Lealdade ; appellada, a camara municipal de Olinda.—Confirmada a sentença

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, José de Castro Oliveira Silva ; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, Gonçalo Ferreira Lima ; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, Severino Gomes Coutinho ; appellada, a justiça.—A' novo jury Appellante, Herculano José do Nascimento ; appellada, a justiça.—A' novo jury. Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Manoel do Nascimento Junior.—A' novo jury.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos :

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, Antão Bezerra de Araujo. Appellante, o juizo ; appellado, Rufino, escravo. Appellantes, o juizo e José Joaquim Alves Lima ; appellado, o juiz e Luiz de França Torres.

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, D. Maria Joaquina dos Santos Abreu ; appellado, Manoel Feliz de Oliveira e Silva.

DELIGENCIA CRIME —Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellante, Antonio Rodrigues da Silva ; appellada, Francisca Paulina de São José Appellante, o juizo; appellado, Pedro Francisco Vieira. Appellante, o juizo ; appellado, Herminio Alves de Queirós. Appellante, o promotor ; appellado, José Leite Corrêa. Appellante, o juizo ; appellado, Francisco José de Moura. Appellante, o juizo ; appellado, Luiz de França Gomes. Appellante, José Corrêa de Araujo ; appellada, a justiça.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao Sr. desembargador procurador da corôa.—Appellante, o visconde de Livros ; appellada, a fazenda. Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Gomes Netto.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação crime: appellante, João Francisco dos Santos ; appellada, a justiça. Appellação civel : appellante, padre Ricardo José Machado ; appelladas, Cordola Senhorinha Lobo e outra.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel : appellantes, Adriano & Castro ; appellados, Belarmino e Antonio.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis: appellante, João Camello de Vasconcellos ; appellado, André d'Albuquerque Maranhão. Appellante, Bento Alves da Cruz ; appellado, Joaquim da Silva Costa. Appellante, Serafim Laurentino de Oliveira Mello ; appellada, Maria Pastora da Gloria. Appellante, Telesphoro Caetano de Abreu ; appellado, Manoel Nunes de Mello. Appellante, João Francisco d'Albuquerque Maranhão ; appellados, Francisco José Rabello e outros.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação crime : appellante, Francisco Gomes da Silva ; appellado, a justiça. Appellações civeis : appellante, monsenhor Muniz Tavares ; appellado, Justino Pereira de Farias. Appellante, o consul portuguez; appellada, Gertrudes Maria Machado e Silva.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta —Appellação civel : appellante, Joaquim Mauricio Vanderley ; appellado, Luiz Ferreira da Silva.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel: appellante, Manoel Ignacio da Silva Teixeira ; appellado, Antonio Pereira de Faria.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis—Appellações crimes: appellante, o juizo ; appellado, Rufino, escravo. Appellante, João Thomaz da Silva ; appellado, o juizo. Appellante, A. Leandro dos Santos ; appellada, a justiça. Appellante, o juizo ; appellado, João Lopes Machado. Appellações civeis : appellante, Francisco Felix Gonçalves ; appellado, Albert B Ghendy. Appellantes e appellados junctamente, Joaquim C. Cintra e Francisco B Rangel.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva —Appellações crimes : appellante, o juizo ; appellado, Pedro Antonio Coelho de S. Pedro. Appellantes, Antonio Valerio e outro ; appellada, a justiça. Appellante, Feliz José de Souza ; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel : appellante, Patricio José da Costa Lima ; appellado, Sebastião Antonio Accioli Lins.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel : appellante, Maria José das Trevas ; appellado, Antonio José Vianna.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Santiago.—Appellações crimes: appellante, Bernardo Pinto Pereira ; appellada, a justiça. appellante, o juizo ; appellado, Antonio Teixeira. Appellante, Christino Rodrigues Chaves; appellado, o juizo. Appellante, o juizo ; appellado, Luiz Francisco da Silva.

Ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel : appellante, o juizo ; appellados, João Clementino Freire e outros.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel ; appellante, D. Anna Thereza de Jesus ; appellado, José M. da Silva.

Ao meio dia encerrou-se a sessão.

### CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 29 DE JANEIRO DE 1868.

*Presidencia do Sr. Pereira Simões.*

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Silva do Brasil, Santos, Dr. Villas Boas, Dr. Pitanga e Dr. Miranda, abrio-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE :

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 22 do corrente, declarando a' camara que attendendo as ponderações por ella feitas [illegible] 18 do mesmo, sob n. 1, autoriso [illegible] thesouraria provincial, a mandar fazer [illegible] empregados dos tributos urbanos desta [illegible] voação de Apipucos, nos termos da [illegible] da primeira condição do respectivo [illegible], o primeiro pagamento na importancia de [illegible], devendo aquella repartição [illegible] municipalidade o competente [illegible] que tera' em vista a camara, no seu orçamento [illegible] dante despeza, que corre por sua conta.—Inteirada.

Outro do mesmo, de 24 do corrente, dizendo que achando-se impedidos os 1º, 2º e 4º juizes de paz da freguezia da Varzea, e ter fallecido o terceiro, como consta do officio do primeiro, datado de 21 do dito mez, recommenda a camara, que nos termos do art. 6 das instrucções de 13 de dezembro de 1832 e aviso n. 25 de 14 de janeiro de 1864, juramente quanto antes, um dos supplentes, afim de completar a lista daquelles juizes.—Que se chamasse um supplente.

Outro do Dr. juiz de direito da 2ª vara Manoel José da Silva Neiva, dizendo caber-lhe receber a quantia de 13$600, a que se acha obrigado o cofre da camara, por custas vencidas, segundo consta da certidão inclusa, roga a mesma camara que se digne ordenar o pagamento da referida quantia.—Que se passasse mandado.

Outro do juiz de orphãos do termo desta cidade, Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, communicando haver renunciado o resto de licença, que pela presidencia lhe fora concedida, e ter entrado em 28 do corrente no exercicio de seu emprego.—Inteirada.

Outro do solicitador, apresentando a conta das despezas judiciaes, feitas desde 6 de novembro de 1867 até 28 do corrente, na importancia de ...... 221$780, com o saldo a seu favor de 21$780 ; pede para o pagamento do dito saldo e para as despezas que tem de fazer a quantia de 200$000.—Que se considerasse approvada a conta, e se ordenasse ao procurador entregasse a quantia pedida.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que pede Francisco Antonio de Miranda, para edificar uma casa dentro do seu terreno no lugar do arsenal, cumpre-lhe dizer que nada tem que oppôr a pretenção do supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto Albino José Ferreira da Cunha, para reedificar a casa n. 56 da rua das Pernambucanas, na Capunga, cuja casa esta' arredada da estrada vinte palmos, e o muro que existe na frente esta' cordeado ; declara que nada tem que oppor a pretenção do requerente.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento em que José Mariano de Albuquerque, proprietario da casa n. 1, sita no becco do Quiabo, na povoação do Monteiro, pede para collocar uma terça na coberta, e bem assim fazer parapeito na frente da mesma casa e mais alguns reparos ; cumpre-lhe dizer que nada tem que oppor a pretenção do supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Arminio Fernandes Alves Lima, no seu requerimento, para fazer no fundo da casa n. 36 da rua Nova, que faz frente para o becco do Calabouço, elevar a altura da parede ja' feita um pedaço que esta' mais baixo, e abrir uma janella de conformidade com a porta existente, e cobrir o telhado de novo ; cumpre-lhe dizer que nada se lhe offerece oppor, uma vez que o supplicante execute as obras com as dimensões marcadas nas posturas.—Concedeu-se de conformidade com a informação.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Alexandre José da Silva, que pede para fazer uma sotea corrida em sua casa da rua da Soledade n. 46, da freguezia da Boa Vista, e na conformidade das que estão construindo na rua do Sebo ; cumpre-lhe dizer que nada tem que oppor, executando o supplicante as obras de conformidade com as posturas em vigor.—Concedeu-se tendo a sotea doze palmos de altura do assoalho ao frechal, as janellas cinco palmos de altura e cinco de largura e os peitoris quatro palmos.

Outro do mesmo, trazendo ao conhecimento da camara, que dirigindo-se ao lugar do Arraial, como lhe foi determinado ; para o fim de collocar os marcos de pedra nos limites do terreno que foi comprado ao cidadão Francisco Marinho de Albuquerque Mello, para nelle estabelecer-se o matadouro da freguezia do Poço da Panella, acontece porem que, encontrando o tenente-coronel Fernando Franco d'Aguiar Montarroyos, construindo uma cerca que toma mais da metade do dito terreno, e disse-lhe que era dono daquella parte, e que o mencionado Marinho não podia vender, e que estava disposto a defender a sua propriedade por todos os meios legaes, em vista do que elle engenheiro se retirou ; o que communica para a camara deliberar como melhor entender.—Que se remettesse ao advogado para proceder como for de direito, remettendo-se tambem a copia da escriptura e a copia do edital publicado, avisando aos interessados que a camara ia mandar collocar marcos nos limites do terreno em questão.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Isidoro de Freitas Gamboa, para concertar a sua casa de taipa, sita 'a povoação de Muribeca, cumpre-lhe dizer que nada tem que oppor a pretenção do supplicante.—Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, dizendo que e tão mal educada, e esta de instinctos tão maos a gente com quem tem a fiscalisação em contacto, e com a qual deve lutar a cada momento para fazer respeitar e cumprir as posturas que, a não lhe ser dado efficaz auxilio da força publica, não desempenhara cabalmente os seus deveres, como aliás muito deseja, ou estará' continuamente exposto a motejos, insultos e desrespeitos. Para escapar-se a esta desagradavel alternativa, roga a camara digne-se de solicitar da presidencia da provincia a expedição das convenientes ordens para que o corpo de policia nada exhite em fornecer lhe as praças que houver de requisitar.—Que se respondesse ao fiscal que não era possivel satisfazer o que pede, mas se infelizmente no exercicio de seus deveres, houver algum conflicto que seja preciso recorrer a policia, o faça

Outro do mesmo, informando o requerimento de João da Costa Gadanho, declara que o supplicante entendeu mal, ou alterou as palavras que lhe dirigio quando esteve em sua officina para cumprir a ordem que recebera relativamente a nota que devia dar, dos estabelecimentos commerciaes e industriaes existentes na dita freguezia, para o que procurou saber da licença obtida para a abertura de semelhante estabelecimento, por quanto, sem ella não podia tel-o, em vista do que dispõe os editaes de 8 de março de 1849 e 8 de abril de 1850, bem como o art. 2º da postura de 26 de agosto de 1851, e a resposta que teve foi sómente de haver o mesmo requerido licença em novembro do anno passado, pelo que lhe impunse a condição de apresenta-la no praso de tres dias do contrario o multaria de conformidade com o disposto no art. 2º ja citado da postura de 26 de agosto de 1861, e mais nada houve a respeito.

Posto em discussão, deliberou-se mandar ouvir ao contador se a officina em questão está obrigada por algum imposto atrasado até a data em que houve o traspasse, por isso que da petição do supplicante se vê que a mesma fôra comprada a outrem.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, informando sobre a petição de João Manoel Alves Godinho, na petição junta, declara que parece-lhe não haver inconveniente no que o mesmo pretende, por ter a casa as accommodações precisas para ser nella collocado o estabelecimento de refinação, uma vez que eleve a chaminé a altura superior a das casas visinhas, fazendo o assentamento do fogão em logar que o calor não offenda as mesmas casas.—A' commissão de saúde.

Foram approvados dous pareceres da commissão de policia, o primeiro, permittindo que Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho podesse licitar na arrematação das obras do muro de incosto do lado do nascente da estrada do matadouro publico da Cabanga, e os concertos do cemiterio da freguezia de Jaboatão, em vista da habilitação que apresenta. O segundo, permittindo tambem que Antonio Gonçalves da Silva, podesse concorrer a arrematação, porquanto a habilitação do seu fiador, que apresenta garante a importancia das obras que pretende arrematar.

A mesma commissão apresentou igualmente o seguinte parecer, que foi approvado :

A commissão de policia, a quem foi presente o officio do fiscal de Santo Antonio, em que consulta se os carreiros, que conduzem dos engenhos para esta cidade os carros com assucar, estam sujeitos e comprehendidos no art. 1º das posturas de 18 de junho de 1835, e regulamento annexo, e portanto obrigados a apresentarem o bilhete de matricula, é de parecer que [illegible] na postura citada, e por isso fóra de duvida que não podem ser multados por falta de tal documento, uma vez que só são [illegible] sujeitos e [illegible] incursos no art. 10 [illegible] das posturas de 1848.

Se a lei provincial n. 766 de [illegible] em seu art. [illegible] sobre os carros que se empregam no serviço da agricultura se o regulamento policial que determina que todos os conductores de conducção sejam numerados, [illegible] que se empregam naquelle serviço, e [illegible] conductores, como acontece [illegible] quando a estes da—uniformes—é [illegible] que deixo destes fazer excepção, e portanto não estão sujeitos a serem matriculados os seus conductores ; tanto mais rasoavel tal procedimento ; quando não sendo sempre o mesmo carreiro, que acompanha o mesmo carro, seria difficil comprehender que a lei quizesse exigir que o proprietario tivesse diversos escravos matriculados, para quando tivessem de trazer os assucares, o que é contrario ao espirito da lei, que procura amparar e garantir a agricultura, unica fonte de riqueza real, que possue o Brasil.

A camara resolverá como parecer de justiça, a bem do municipio.

Passo da camara municipal, 24 de janeiro de 1868.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Feliciano Joaquim dos Santos.

Estiveram em praça e foram arrematados por Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, sob fiança do barão do Livramento, as obras do muro de incosto do lado do nascente da estrada do matadouro da Cabanga, e dos reparos e aperfeiçoamento do cemiterio da freguezia de Jaboatão, a primeira pela quantia de 6:050$ e a segunda pela de 2:415$.

Despacharam-se as petições, de Araujo & Martins, Domingos das Neves Teixeira Bastos, Francisco Antonio de Miranda (2), Francisco Xavier Mathias da Silva, Felippa Jacome da Costa, Guilherme Silvestre do Carmo, João Cardoso da Silva, bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioli, José Rufino da Rocha, João Jacome Tasso, João da Costa Gadanho, Joaquim Antonio Pereira, José Pedro Ribeiro, major José Joaquim Antunes, Joaquim Bernardo dos Reis, Malaquias do Lagos Ferreira Costa, Maria Joaquina Vianna, Marcellino José Lopes (2), Norberto Paulino das Chagas, Pedro Tertuliano da Cunha, Senhorinha Cesario da Cruz Medeiros, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente—Dr. T. Villas-boas.—Dr. Pitanga.—Silva do Brasil.—Rego.—Fonseca.—Dr. Miranda.

## Publicações a pedido

### Festejos patrioticos para a conclusão da guerra.

Anciosa espera-se dia por dia a festiva nova da conclusão da guerra. A nossa capital, que tambem se tem levantado em regozijo pelas victorias das armas brasileiras nos campos do Paraguay, deve desde já preparar-se para solemnisar o feliz resultado de tantos sacrificios dos nossos concidadãos.

Organisamos a lista abaixo, composta de nomes conhecidos e muito prestaveis, afim de que procurando uns aos outros dêem começo a promoção de subscripções para o festejo e se entendam sobre o modo de fazê-lo.

A aceitação do convite por cada um desses cidadãos será' uma bella prova de patriotismo.

Freguezia do Recife.

José da Silva Loyo.
José João de Amorim.
Henrique Burle.
Candido Moreira.
Luiz G. da Silva.
A. G. Miranda Leal.

Santo Antonio.

Negociante Faria Machado.
A. D. Carneiro Vianna.
Demetrio Bastos.
Miguel Lucio.
Antonio B. Quinteiro.
José da Fonseca e Silva.
Antonio José Duarte Coimbra.

S. José.

A. Joaquim Ferreira de Carvalho.
Hemeterio M. da Silva.
A. D. da Silva Cardeal.
Manoel Antonio Ribeiro.
Tiburcio Valeriano Baptista.
Florencio Tertuliano R. Costa.

Boa-vista.

João de S. Moutinho.
Domingos Alves Matheus.
Feliciano José Gomes.
Luiz de Moraes G. Ferreira.
Flavio F. Catão.
Tenente-coronel Francisco de M. Leal Seve.
Coronel Agostinho B. da Silva Cavalcanti.
Augusto H. de Miranda.
Dr. Silvio T. Villas-Bôas.

E' de crer que os membros da cada commissão se reunirão, e levarão a effeito com auxilio dos respectivos comparochianos o objecto á que se dirigem.

*Muitos Pernambucanos.*

### Pruni virg. ou cerejeira virginiana.

No dispensatorio dos Estados-Unidos, pagina 691 acha-se o seguinte trecho que transcrevemos a bem dos que soffrem de molestias pulmonares.

« A casca interior da cerejeira virginiana é um dos mais valiosos dos nossos remedios indigenas, liga as suas qualidades tonicas a de acalmar as irritações e diminuir as excitações nervosas. E' altamente util e tem sido empregado com muito proveito no tratamento da febre hetica e phtysica pulmonar. »

D'ahi póde-se ver que o afam do *Peitoral de cerejas* do Dr. Ayer, não é nenhuma novidade e que suas admiraveis curas são devidas ás virtudes da casca desta mesma cerejeira virginiana, que é o seu principal ingrediente.

### Ao publico

Cheio de sorpreza li uma queixa, que de mim deu o Sr. director do collegio dos orphãos a Illma. junta da Santa Casa de Misericordia, impressa no *Jornal do Recife* n. 59.

Solicito sempre na educação e instrucção de meus discipulos, como o posso provar em qualquer occasião, e zeloso no cumprimento de meus deveres, era, sem controversia para ficar sorprendido e muito sorprendido ver em recompensa disto minha reputação abalada, e minha dignidade offendida.

Os pontos em que se funda a queixa dada contra mim são dous :—licenças concedidas aos educandos daquelle collegio e atrazo em que se acham os mesmos educandos. Pois bem ; responderei a cada um delles de per si.

1.º—Licenças.—Sempre as tenho concedido com justiça e ordem, não deixando sahir de uma vez, mais de um alumno, salvo em casos extraordinarios que tenho deixado sahirem dous e raras vezes tres, um após o outro ; o que, longe de merecer censura, merece antes louvor, pois é um acto de humanidade que pratico com aquelles cuja educação e instrucção me foi confiada, pesando sobre minha cabeça a responsabilidade de qualquer mal que lhes sobrevenha em consequencia de minhas determinações. Quanto a não agradar esse meu procedimento ao Sr. director, porque gosta de rigorismo e a ponto tal de uma vez dar tantas palmatoadas em um menino, que, lhe inchando as mãos, não pôde escrever, não tenho nada que ver com isto.

2.º—Atrazo.—Sobre este ponto teria muito que dizer, mas como isto me levaria a entrar em particularidades e miudezas indignas de sahirem a luz, limitar-me-hei em dizer que não ha tal atrazo ; pelo contrario, não me consta que na escola do collegio dos orphãos, se ensinasse em tempo algum materias do segundo grão, como la hoje se ensina, nem que alumno algum fosse alli examinado e dado por prompto, como tem sido desde que a principiei a reger. Todavia não posso deixar de accrescentar que tenho notado ultimamente nos alumnos uma especie de retrogradação que só posso attribuir a falta de certos objectos indispensaveis n'uma escola ; falta que ja fiz ver ao Sr. director por mais de uma vez, mas sobre que ainda não houve providencias.

São estas as considerações que apresento ao respeitavel publico sobre a infundada queixa que de mim deu o Sr. director do collegio dos orphãos, afim de abrigar minha reputação, que muito prezo, dos golpes da maledicencia.

Recife, 19 de março de 1868.

*Henrique Clorindo Taylor.*

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE MARÇO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hoje)

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—10$800 por arroba.
Cambios sobre Londres—90 d/v. 20 d. por 1$000.
Acções da divida publica—88 %.
Desconto de letras—10% ao anno.
Frete de algodão da Parahyba para Liverpool—1 d. por libra e 5%. (hontem).

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca à vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

### Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0|0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 19 . . . . . . . 309:113$122
Idem do dia 20 . . . . . . . 36.873$049
345.986$171

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas . . . . 53
» » com generos . . . . 341 — 394
Volumes sahidos com fazendas . . . . 38
» » com generos . . . . 309 — 347

Descarregam hoje 20 de março

Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Barca ingleza—*Neptune*—idem.
Barca ingleza—*Constance*—bacalhao.
Patacho—*John B. Campbell*—bacalhao.
Barca portugueza—*Flor de S. Simão*—carne.
Brigue portuguez—*Laia I*—mercadorias.

**Importação.**

— Brigue inglez *Pará*, vindo de Liverpool, manifestou o seguinte :
405 toneladas carvão ; a ordem.

— Barca ingleza *Constance*, vinda de Terra Nova, manifestou o seguinte :
3620 barricas bacalhao ; a Johnston Pater & C.

— Brigue inglez *Jane*, vindo de Terra Nova, manifestou o seguinte :
3215 barricas e 160 meias bacalhão ; a Johnston Pater & C.

— Patacho inglez *Harbor Grace*, vindo de Terra Nova, manifestou o seguinte :
2688 barricas bacalhao ; a Samuel Brothers & C.

— Patacho inglez *John B. Campbell*, vindo de Terra Nova, manifestou o seguinte :
2980 barricas bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

— Barca brasileira *Thereza I*, vinda do Rio Grande do Sul, manifestou o seguinte :
1231 arrobas de carne secca, 422 ditas graixa em bexigas ; a Baltar & Oliveira.

— Brigue brasileiro *Isabel*, vindo do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte :
2 barricas farinha de mandioca; a Luiz José da Silva Guimarães.
200 saccos dita, 700 ditos farello ; a Antonio da Silva Pontes Guimarães.
1400 ditos farinha de mandioca ; a Pereira Carneiro & C.
100 ditos dita ; a Oliveira Filhos & C.
1000 ditos dita, 100 ditos farello, 36 rolos fumo ; a ordem.
1 caixão charutos ; a J. M Palmeira.
100 saccos café ; a Rosas & Irmão.
200 ditos farello, 15 caixas cha ; a Mendes & Coelho.
100 saccos feijão ; a J. J. Gonçalves Beltrão.
100 ditos café ; a José M da Rosa & Filho.
16 ditos dito ; a Leandro Lopes Dias.
100 ditos dito : a Vicente Ferreira da Costa & Filho.
150 ditos dito ; a Th. Just.
200 ditos farinha de mandioca ; a João Luiz Gonçalves.
4 barricas graixa, 2 ditas café ; a Lino de Faria & C.
7 ditas farinha de mandioca, 90 latas fumo ; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.
30 ditas dito ; a A. de Almeida Gomes.
32 ditas dito ; a J. J. de Lima Barrão.
30 rolos dito ; a Magalhães & Curral.
40 ditos dito ; a Rezende & C.
2 caixões pimenta ; a D. A. Matheus.
25 barris banha, 10 saccos pimenta ; a José Vicente de Lima.
4 fardos alfazema, 2 ditos erva-doce ; a E. A. Burle & C.
2 barricas tinta de escrever ; a José dos Santos Neves Junior.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 2 a 19 . . . . . . 45:100$844
Idem do dia 20 . . . . . . 1:248$744
46.349$588

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 19 . . . . . . 77:291$651
Idem do dia 20 . . . . . . 4:939$737
82:231$[illegible]

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 20*

Rio-Grande do Sul—32 dias, barca brasileira *Thereza*, de 249 toneladas, capitão José Antonio Marques, equipagem 12, carga 12,100 arrobas de carne ; a' Baltar & Oliveira.

Terra Nova—36 dias, patacho inglez *Harp*, de 147 toneladas, capitão G. Angell, equipagem 8, carga 2044 barricas com bacalhão ; a' Johnston Pater & C.

Swansea—34 dias, brigue inglez *Result*, de 261 toneladas, capitão East and, equipagem 11, carga carvão ; a' Wilsons & Hett.

Liverpool—32 dias, barca ingleza *Eudymion*, de 619 toneladas, capitão Henry Williams, equipagem 18, carga carvão ; a' Fraga Son & C.

Não houveram sahidas.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Bahia o patacho inglez *Harbor Grace*, capitão J. Brown, carga a mesma que trouxe de Harbor Grace.

## DECLARAÇÕES.

— Perante a camara municipal desta cidade estara' em praça nos dias 20, 23 e 26 do corrente para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra dos concertos de que necessita o açougue publico da freguezia de S. José, orçada na quantia de 9:603$, aquelles que pretenderem arrematar podem comparecer no paço municipal nos mencionados dias, munidos de fiança idonea, e legalisada na fórma da lei.

O orçamento da obra com as condições especiaes para o contrato, acha-se na secretaria da mesma camara, onde póde ser examinado.

Paço da camara municipal do Recife, 11 de março de 1868.

Luiz José Pereira Simões.
Pró-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem
Secretario.

### Santa Casa da Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife convido a todos os senhores em seguida declarados para que venham pagar as quantias que se acham a dever, sob pena de se proceder judicialmente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

*Foros de terrenos e sitios em Olinda.*

Herdeiros de Antonio José Teixeira de Castro . . . . . [illegible]
Os mesmos . . . . . [illegible]
Os mesmos . . . . . [illegible]
Demetrio [illegible] Amorim . . . . . [illegible]
O mesmo . . . . . [illegible]
Herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira . . . . . 415$500
Herdeiros de Manoel Pinto . . . . . 120$257
Viuva de Anselmo José Ferreira . . . 12$200
José da Rocha Pitta . . . . . 32$161
Joaquim Pereira Ramos . . . . . 59$257
O mesmo . . . . . 59$257
Felippe Duarte Pereira . . . . . 28$157
Herdeiros de Antonio José Lopes de Albuquerque . . . . . 12$792
Manoel Rodrigues Lima . . . . . 72$795
Viuva de Ricardo Chrysostomo dos Reis . . . . . 136$883
Theodoro José da Silva Lacerda . . . . . 116$811
Dr Vicente Cyrillo Marinho . . . . . 18$241
José Joaquim de Lima . . . . . 33$750
Manoel João de Lima . . . . . 44$435
Francisco das Chagas Salgueiro . . . . 33$595
Joaquim Pereira Ramos . . . . . 59$253
Viuva de Antonio da Costa Rego Monteiro . . . . . 36$205
A mesma . . . . . 21$672
Herdeiros de José Vital Nunes . . . . . 96$502

*Juros de capitaes.*

Antonio José Victoriano Borges da Fonseca . . . . . 4:828$145
Antonio de Jesus e Souza . . . . . 29$618
Anna Maria do O' e Mello . . . . . 398$333
Manoel Pereira Guimarães . . . . . 1:198$965
Bernardino José Serpa . . . . . 3:226$305
Pereira & Guedes . . . . . 876$666
Coronel José Bernardo Salgueiro . . . . 634$722
Manoel Joaquim da Fonseca Galvão . . . 568$222
O mesmo . . . . . 155$238
Francisco Camello Valcacer . . . . . 702$974
Felix José da Costa . . . . . 141$372
João Nepomoceno Paes de Mendonça . . . 174$968
Ignacio Gonçalves da Luz . . . . . 219$566
José Joaquim de Almeida Guedes . . . . 215$166
José Pacheco Vieira . . . . . 642$916
João Gonçalves Rodrigues França . . . . 626$424
D. Luiza de Souza . . . . . 178$611
Miguel Alves Lima . . . . . 703$666
O mesmo . . . . . 193$611
Manoel Caetano Maia . . . . . 346$470
Viuva e herdeiros de Manoel Clemente de Almeida Catanho . . . . . 760$407
Herdeiros de Ignacio Paulino da Cunha . . . . . 2:77[illegible]$625
Manoel Alves Cavalcanti . . . . . 70$072
Maria do O' . . . . . 330$000
Viuva de Manoel Leonardo Sodré . . . . 152$088
Padre Joaquim Cavalcanti de Albuquerque . . . . . 305$875
Viuvo de Pedro Ivo Redivivo . . . . . 301$555

*Tratamento de particulares no hospital Pedro II.*

Manoel Luiz Carvalho . . . . . 12$250
Apolinario . . . . . 3$933
Layme capitão dos navios *Solferino* e *Uruguay* . . . . . 103$500
João de Barros Accioly Wanderlei . . . . 29$936
Herdeiros de Bernardo José Arantes . . . 110$310
Felisberto João Felix . . . . . 5$376
Withold Raezejaxi . . . . . 37$500
Maria Francisca Martho de Amorim . . . 21$[illegible]
Manoel Ignacio . . . . . 98$400
Thomaz Ferreira da Cunha . . . . . 25$[illegible]
Bento de Araujo Pinheiro . . . . . 12$000
João Valeriano Corrêa de Amorim . . . 23$100
Severino José Figueira . . . . . 33$590
Manoel Ferreira da Paixão . . . . . 10$500
Manoel de Souza Tavares . . . . . 18$360
Maria Ignacia de Vasconcellos . . . . . 57$600
Herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes V. de Drummond . . . . . 12$000

*Letras.*

Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza . . . . . 509$095

*Alugueis de casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.*

Maria Eustaquia do Livramento Oliveira . . . . . 43$500
Eduardo Claudio Corrêa Cabral . . . . . 120$000
Thereza Abadeça de Jesus . . . . . 17$000
Athanasia Rufina do Livramento . . . . 9$400
Felix José Ferreira . . . . . 316$582
Vicente José Ferreira . . . . . 60$000
Hemeterio José dos Santos . . . . . 200$000
Anna Joaquina Laura . . . . . 45$000
Maria Olympia Baptista . . . . . 19$580
Jeronimo Constante Rodrigues . . . . . 19$000
Vicente Nunes Serra . . . . . 32$833
Herdeiros de Anna Joaquina Cavalcanti de Albuquerque . . . . . 558$720
João da Cruz Mendonça . . . . . 152$250
João Francisco Tavares . . . . . 28$140
Venceslao Ignacio da Conceição . . . . 71$130
Claudio José Theodoro . . . . . 92$[illegible]30
Francisca Maria Carolina . . . . . 57$330
Feliciano Primo de Jesus . . . . . 230$000
Maria Benvinda Cavalcanti . . . . . 39$600
Olindina Liberciana dos Reis . . . . . 48$000
Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão . . . . . 183$333
Anna Maria da Conceição . . . . . 32$000
Miquelina Sebastiana de Albuquerque . . . 53$332

*Alugueis de casas de Olinda.*

Severina Maria de Jesus . . . . . 12$000
Archanjela Maria dos Anjos . . . . . 68$000
Manoel José do Nascimento . . . . . 77$000
Maria Joaquina Cezar de Mello . . . . 60$000
Antonio Nunes de Mello . . . . . 90$[illegible]00
José Maria Marques . . . . . 63$666
Jasuino Luiz José de França . . . . . 61$860
José Pereira da Silva . . . . . 68$[illegible]
Antonio Francisco Guimarães . . . . . 111$600
Francisco Pedro Celestino . . . . . 44$630
Constança Maria do Nascimento . . . . 8$[illegible]
Antonia Feliciana . . . . . 34$000
Zacarias Guedes . . . . . 24$160
Florencio José da Conceição . . . . . [illegible]
José Urbano Pacheco de Mello . . . . . 9$000
Manoel Vicente de Moraes Junior . . . . 52$000
Genoveva Justina da Conceição . . . . 151$733
Joaquim Francisco de Paula . . . . . 35$666
Rufina da Silva Ramos . . . . . 160$000
Francisco Luiz Virães . . . . . 50$834

*Patrimonio dos orphãos.*

Aluguel de casas.

Maria Antonia da Annunciação . . . . . 80$000
Josepha Maria Theotonia . . . . . 21$083
Francelino Eleuterio Ferreira Chaves . . . 166$664
Manoel Cyriaco do Nascimento . . . . . 75$000
José Gonçalves dos Santos . . . . . 1:[illegible]
Manoel Maria Caldas Brandão . . . . . 147$300
João Bernardo do Rego Valença . . . . 368$450
Manoel Paulino Cesar Loureiro . . . . . 499$070

*Mensalidade de educandos no Collegio dos Orphãos.*

Florencio José Maria da Silva . . . . . 159$000

### Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife ainda continua a receber propostas para o fornecimento de generos, carne verde, pão e bolaxa para todos os estabelecimentos a seu cargo desta cidade e de Olinda, assim como de medicamentos para a botica do hospital Pedro II.

Os contratantes deverão apresentar as propostas em cartas fechadas quinta feira 26 do corrente pelas 3 horas da tarde, na sala de suas sessões.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 13 de março de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

### Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos proprietarios de predios e sitios foreiros ao patrimonio dos orphãos a' cargo desta Santa Casa, para que tratem de pagar os foros que se acham a dever, e cujos conhecimentos estão em poder do procurador Herculano Olegario Ribeiro Castro, a quem se poderão dirigir na rua da Conceição n. 3.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

### Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto ja' terem os mesmos completado a idade de 14 annos, como dispõe o respectivo regulamento.

I João Samuel da Costa.

Secretaria da Santa Casa do Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA

O 3º dividendo, continua a ser pago todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ao meio dia, no escriptorio da companhia Forte do Mattos n. 2.

MUTILADO

ILEGÍVEL

## Santa Casa da Misericordia do Recife.

A illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer sciente a quem interessar, que os bens pertencentes á capella de N. S. dos Prazeres, não só os doados pelo Mestre de Campo Francisco Barreto de Menezes, como os posteriormente adquiridos com diversos onus pios, na falta de cumprimento dos quaes em de passar aos herdeiros do instituidor, e com a extincção destes á mesma Santa Casa, não podem ser alienados debaixo de qualquer pretexto, sob pena de serem annulladas taes transacções.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

## Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida de ordem da Illma. junta administrativa a todos os proprietarios de predios á rua da Roda, edificados em terreno foreiro outr'ora a' Francisco Lins Paes Barreto e hoje a mesma Santa Casa por doação que lhe fizera, para que no prazo de 30 dias venham pagar os foros que se acham a dever de ditos terrenos, sob pena de se proceder a tal cobrança judicialmente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

### Conselho de compras navaes.

O conselho contrata em 23 do corrente mez, a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã e sob as condições do estylo, o fornecimento no trimestre proximo vindouro de abril a junho, dos seguintes objectos de fardamento:

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets do serviço, bluzas de brim branco, bluzas de algodão azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãosinho, cobertores da lãa, cobertores de algodão, calças de panno azul, colxões de linho cheios de palha, fronha de algodãosinho, fardetas de panno azul, lenços de séda preta para gravatas, lenços de algodãosinho, sapatões, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, fardetas de panno azul, lenços de séda preta para gravatas, sapatões, e saccos de lona de marinhagem.

Para fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e palha, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, calças de panno azul, fardetas de brim branco, gravatas de couro de lustre, polainas de panno preto, sapatões, e sobrecasacos de panno azul.

Tambem o conselho no referido dia, e por igual fórma, promove a compra dos objectos do material da armada, seguintes:

Cincoenta peças de brim da Russia, 5 ditas de cabo de linho de uma pollegada, 4 ditas de dito de 1¼ dita, 6 ditas de dito de 2 a 2½ ditas, 5 ditas de dito de 3 ditas e 100 ditas de lona larga da Russia.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 19 de março de 1868.

O secretario,
*Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

## Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que nesta data foi inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. Manoel Alves Barbosa, cidadão portuguez, estabelecido nesta cidade com casa de pharmacia e drogas.

Secretaria do Tribunal do commercio de Pernambuco, 16 de março de 1868

O official-maior
Julio Guimarães.

## Tribunal do commercio.

Nesta secretaria ficam registrados:

O distrato de Satyro Serafim da S. e Antonio S. da Silva dissolvendo a sociedade que gyrou nesta cidade sob a firma de Serafim & Irmmão, cujo contrato expirou em 6 de fevereiro ultimo, ficando a cargo do ex-socio Antonio o estabelecimento e a sua liquidação.

O distrato de José Joaquim Alves e Viriato Centeio Lopes dissolvendo a sua sociedade sob a firma de Alves & Lopes, cuja liquidação fica a cargo da firma de Lopes & Paiva, e desonerado o ex-socio Alves que recebeu o seu capital e lucro em letras a vencer.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 18 de março de 1868.

O official-maior,
Julio Guimarães.

### Novo banco de Pernambuco (em liquidação).

Convoco a assembléa geral dos senhores accionistas para lhe ser presente o estado da liquidação do banco, e resolver-se sobre a continuação da mesma liquidação e outros objectos; a 1 hora da tarde do dia 24 do corrente mez, no escriptorio do banco, a' rua do Trapiche n. 34.

Recife, 19 de março de 1868

Visconde de Camaragibe
Presidente da assembléa geral.

## CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os Srs. abaixo declarados:

Dr. Braz F. Henriques de Souza, tenente Clementa F. Tavares (Fernando), Candido Xavier de Brito, padre Felix Barreto do Nascimento, Felix José da Serra (4), Joaquim Cabral de Mello, João M. Pontual, José Lucas Ferreira (2), José Pereira dos Santos Andrade, Lino José Marques de Araujo, Miguel Ferreira D. dos Santos Junior (2), D. Marianna C. de Souza Meirelles B., Manoel Martins Santiago L., Manoel Bento de Oliveira Braga, Manoel Duarte Ferreira Junior, Dr. Manoel P. Miranda Osorio, Narciso Francisco de Vidal, Thomé Lopes de Senna.

## THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica.

Sabbado 21 março de 1868.

REENTRADA DO SR. EDUARDO JOSÉ DA GRAÇA.

Segunda representação da chistosa comedia em tres actos:

### JOÃO JASQUES TROTTMAN

Pelo Sr. Joaquim Augusto, a grande scena dramatica.

### Cerração no mar.

Primeira representação da comedia em um acto toda ornada de musica.

### OS OVOS DE OURO

Na qual a Sra. Maria Vellute faz quatro papeis.

| Personagens. | Actores. |
|---|---|
| Heitor | Sr. Pedro. |
| Bertholdo (mestre de dança. | « Graça. |
| Aneceto (mestre de musica.) | « Brochado. |
| Leonardo | « P. Guimarães. |
| Francisco | « Gomes. |
| Chilperic | « Gil. |
| Rosita | Sra. Maria Vellute. |

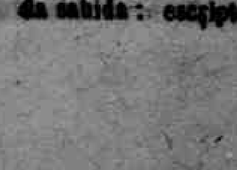
Estudantes amigos, etc.

Começará' as 8 horas.

## AVISOS MARITIMOS

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas e Penedo.



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá' para os portos acima no dia 30 do corente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

### SOCIETÉ GÉNÉRALE DE *Transports maritimes a vapeur*

PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 23 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor francez *Picardie*, commandante Rasouls, o qual depois da demora do costume, seguirá' para Genova, tocando em S. Vicente, Santa Cruz de Teneriffe, Gibraltar e Marselha. Para conducções, fretes e passageiros, trata-se na agencia, rua da Cruz n. 55.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá' para o porto acima no dia 21 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 24 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 23 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante Waddington, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do norte.

Desde ja se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguirá' para o porto acima no dia 21 de março as 6 horas da manhã. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

### Pará.

Segue com a maior brevidade possivel o palhabote *Protector*: para o resto da carga que lhe falta trata-se com José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

## Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Joven Arthur*, tem quasi todo o carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C: rua da Cruz n. 57 primeiro andar.

## PARA O PORTO

Pretende sahir muito breve a barca TAMEGA: quem nella quizer carregar póde entender-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

### Bahia

Para o indicado porto segue dentro de seis dias a polaca italiana *Sara*, quem quizer carregar pode se entender com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

## Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

### Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Quatro Irmãos*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com seus consignatarios Antonio Luiz Martins Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

### Para Lisboa

Segue sem demora a barca portugueza *Constante III*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão, na praça do commercio.

### Rio de Janeiro.

Para o indicado porto segue em poucos dias o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter o seu carregamento quasi completo, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

## LEILÕES.

## LEILÃO

Terça-feira 24 do corrente, a's 11 horas

**Na rua das Cruzes n. 6**

Pelo agente Euzebio.

Dos serviços dos escravos Vicente e Antonio, este empalhador e aquelle tambem empalhador e boleiro.

Por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, e a requerimento do administrador da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos, se arrematará' os serviços daquelles escravos, os quaes segundo a avaliação forão de 25$000 por mez cada um, e assim os senhores pretendentes queiram dirigir-se naquelle dia e hora, para que, quem maior preço offerecer ser preferivel.

## LEILÃO DE BACALHÃO

O agente Pestana fará' leilão de um carregamento de bacalhão, presentemente chegado a este porto, cujo se acha sujeito a descarga, por conta e risco de quem pertencer,

Segunda-feira, 23 do corrente

ás 10 horas da manhã, no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, sito na escadinha da alfandega.

## LEILÃO DE Bacalhão.

O agente Pestana venderá', segunda-feira 23 do corrente, cerca de 600 barricas de bacalhão, actualmente descarregado do patacho inglez *J. S. Campbell*, chegado a este porto em 18 do corrente.

A venda será' feita em reserva e em lotes a vontade dos senhores compradores.

## LEILÃO DE 29 saccos com farinha

Terça-feira, 24 de março.

O agente Pinto fará' leilão a requerimento de Pedro José da Costa Castello-Branco, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 29 saccos com farinha, os quaes foram embargados pelo mesmo Castello Branco, contra Bernardino José de Carvalho, e existentes no armazem do caes do Ramos n. 4, onde se effectuará' e leilão, as 10 horas do dia acima dito.

## AVISOS DIVERSOS.

### 45—Rua Direita—45.

Para a épocha actul é a melhor pechincha.

| | |
|---|---|
| Borseguins para senhoras 31, 32, 33, 34. | 3$500 |
| Idem para meninas. | 3$000 |
| Idem francezes, inglezes, hespanhóes e brasileiros para homem. | 5$000 |
| Sapatos de lona para homem | 2$000 |
| Idem de borracha para senhoras. | 1$500 |
| Idem aveludados e encouraçados | 1$500 |

Existem neste estabelecimento um completo sortimento de calçados finos e muito modernos, que se vende em conta.

45—Rua Direita—45

## SAQUES

João do Rego Lima sacca sobre Lisboa, á rua do Apollo n. 4.

### Paga-se bem

por uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia, prefere-se que seja captiva: para tratar na rua das Laranjeiras n. 5, primeiro andar.

## Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

Não tendo tido logar no domingo 8 do corrente a reunião da assembléa geral são novamente convidados todos os Srs. socios desta associação a reunirem-se na sala das respectivas sessões, no edificio do estabelecimento, domingo 22 do corrente, as 10 horas da manhã, afim de, constituida a assembléa geral, apreciarem o relatorio da provedoria, o parecer da commissão de exame de contas e dar-se posse a' nova administração.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 18 de março de 1868.

Antonio Augusto dos Santos Porto,
1º secretario.

— Quem precisar de uma preta para o serviço interno e externo de uma casa, dirija se a' rua do Nogueira n. 18.

— Faz se qualquer encommenda de canos vidrados e sem ser vidrado, por menos vinte por cento do que em outra qualquer parte; nos Remedios, oleria do Oiteiro.

## ALUGA-SE.

Um optimo armazem bem ladrilhado de pedra de Lisboa, com a frente para o mar na rua Nova da praia de Santa Rita; a tratar com o seu proprietario.

— Na rua do Cabuga loja n. 3, precisa-se de um homem para feitor e que entenda de jardim e horta.

### Cobrador de dividas.

Precisa-se de uma pessoa para cobrar dividas por titulo de letras, distante desta cidade 25 legoas, que tenha pratica e habilitação e que dê fiança ou conhecimento, segundo o que melhor se convencionar; a tratar na rua da Madre de Deus, loja n. 16, das 9 ás 3 horas da tarde.

— Offerece-se um homem portoguez ja' de idade para feitor de sitio, por ter bastante pratica de horta e jardim.

— Aluga-se a casa n. 17 da rua do Mondego, pintada, com cano de despejo; a tratar na rua do Mondego, oleria n. 13.

### COLLEGIO DE Santa Genoveva.

Este estabelecimento funcciona desde dia 2 do corrente na casa n. 22 da rua do Hospicio.

Seu director, Antonio Marques de Amorim, offerece o a seus amigos e a todas as pessoas que o queiram honrar com a sua confiança. São professores os seguintes senhores:

José Ildefonso de Mello—leitura, caligraphia, principios geraes de grammatica nacional, cathecismo e principios elementares de arithmetica.

Major Salvador Henrique de Albuquerque—syntaxe e analyse grammatical dos classicos portuguezes e desenvolvimento das operações de aritmetica.

Bacharel Benedicto Raymundo da Silva latim.

O director occupa as cadeiras de francez e de inglez.

Conego Joaquim Pinto de Campos—rhetorica.

Dr. Joaquim Pires Machado Portella—geographia e philosophia.

Casimiro Francisco Godinho de Assis—geometria.

O subprefeito do collegio é o 2º annista de direito Mauricio Francisco Ferreira da Silva.

— Precisa se de um criado para comprar e serviço de casa: no collegio da Conceição, rua dos Coelhos n. 28.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, terceiro andar, ha duas optimas amas escravas para alugar-se.

### Attenção

Na rua estreita do Rosario sobrado de um andar n. 35 avisa se a todos os senhores armadores que quizerem flores para enfeites de igrejas, festões, palmas para altares e andores, rosas, capellas, arcos para santos, ramos para domingos de ramos, o que tudo tem para vender-se e apromptase toda encommenda que se queira de flores para enfeitar andores e para saiotes de anjos de procissão, enfeita-se capacetes e peitos para anjos, rosas e sipó de flores tudo com presteza e barateza, apromptase toda encommenda de flores para fóra tanto de panno como de papel, capellas para noivas e meninas, bouquets para noivas de flores naturaes e para enfeitar bolos, ditos de cera e de papel e panno; na mesma casa preparam-se bandeijas de bolos de todo o gosto para casamentos e bailes, com fitas bordadas a ouro e letreiros proprios, bordam-se fitas para sintos de crianças e de senhoras a ouro, enfeita-se vellas para baptisados e cose-se vestidos pretos para a quaresma a figurinos no gosto de seus donos.

## A Salsaparilha DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O extracto composto de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos principaes medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo de mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetite irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

### Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

*E TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;*

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

### Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

### REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

### SALSAPARRILHA DE AYER Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confecionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destrutiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *rheumatismo* e *affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; mão cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca,; digestão fraca e apetite irregular,; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

### Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanenmente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porem inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

infallivel nas febres intermitentes, renitentes, febres beliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causado pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES

As preparações do Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

## SEZÕES

ou maleitas, febres intermittentes, renitentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria, todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se absorve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado. os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças. renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhêa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

**PARA SEZÕES**

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

### Libras sterlinas em ouro

Vendem-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

## LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

### N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua do Caes da Detenção n. 3, junto a' fabrica do gaz, com tres quartos, quintal, cozinha e cacimba, por 16$000 mensaes, incluido neste preço agua de beber que tambem tem dentro: a tratar no mesmo sobrado.

— Antonio Gomes da Silva, arrematante da massa fallida de João José dos Santos Lima, avisa aos devedores da dita massa, que mandem pagar os seus debitos no prazo de 15 dias, a contar da data deste, passando sera' judicialmente cobrado, na rua da Imperatriz n. 15.

Recife, 13 de março de 1868.

— Augusto Borges Cabral, ex-capitão da barca portugueza *Porary*, retira-se para a Europa.

— Rufino Antonio de Mello vai a Europa.

— Os agentes do *Diario do Rio* da Janeiro nesta praça, aceitam assignaturas e publicações para o mesmo *Diario*; a tratar na rua da Cruz n. 66, escriptorio.

— Antonio Jacintho de Medeiros Galvão, subdito Portuguez, retira-se para a Europa.

### Aluga-se

a casa terrea da travessa da Bomba n. 4: a tratar na praça da Independencia n. 22.

— Os irmão do fallecido conselheiro Antonio Coelho de Sa' Albuquerque convidam aos seus amigos para assistirem as exequias, que terão lugar no dia 23 do corrente, as 9 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, pelo eterno repouso da alma do mesmo finado; prevenindo assim qualquer falta, que por acaso haja de dar-se da parte das pessoas encarregadas da entrega dos convites particulares.

Recife, 19 de março de 1868.

— Precisa-se alugar uma preta para vender na rua: quem tiver dirija-se a rua Imperial n. 38.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro e que seja de boa conducta; no pateo da Ribeira n. 13.

## Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia; quem quizer dirija-se ao Largo da matriz de Santo Antonio n. 2—2º andar.

— Na rua da Gloria n. 108, tem para se alugar uma preta escrava, para ama de cosinhar e comprar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, na rua Bella n. 40.

— No 1º andar do sobrado n. 50 da rua da Aguas-verdes, deseja-se fallar ao Sr. Guilherme Jorge da Motta, a negocio de seu interesse.

— Bernardo Levy e Alfredo Levy, subditos francezes, retiram-se para a Europa.

## COPEIRO.

Precisa-se de um bom copeiro, para uma casa estrangeira, podendo-se escravo: a tratar na rua da Cadeia n. 19.

— Sahio á luz, e vende-se na livraria Encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 58, a obra seguinte:

### FORMULARIO OU GUIA MEDICA

que contém a descripção de todos os medicamentos, suas dóses, e as molestias em que são empregados; as aguas mineraes; as plantas medicinaes indigenas do Brasil; os symptomas e o tratamento resumido das molestias; todas as formulas do novo codigo pharmaceutico, assim como a escolha das melhores formulas usadas na praxe medica, e muitas instrucções uteis

### Pelo Dr. Chernoviz

*Oitava edição*, consideravelmente augmentada, e reformada segundo o novo codigo pharmaceutico francez de 1866, adoptado como pharmacopéa legal do Brasil;

um volume de 972 paginas, com numerosas figuras no texto, preço 7$ encadernado.

### Outras obras de Dr. Chernoviz

A' venda na mesma livraria

### Diccionario de medicina popular

*terceira edição*, muito augmentada, 3 volumes com 231 figuras intercaladas no texto, contendo ao todo 1,848 paginas. Paris, 1862.—Preço 20$000.

### Historia natural recreativa

Um volume, elegantemente encadernado, em 8º, de 176 paginas, com 154 figuras intercaladas no texto. Paris, 1862.—Preço 4$.

### Modo de conhecer a idade do cavallo

Preço 1$000.

### O major José Caetano Pereira de Queiroz, ao publico.

O abaixo assignado, morador em seu engenho Maravilha da comarca do Limoeiro, declara pelo presente ao publico que tendo assignado em branco uma folha de papel almaço pautado, aparado a' tesoura, para em sua ausencia um dos seus filhos remetter ao seu correspondente na praça do Recife algumas cargas de assucar e lãa, succedeu, que na noite de 10 do corrente mez aquella folha de papel lhe foi subtrahida de dentro de uma gaveta sem fechadura, de uma pequena mesa, que existe na sala da frente de sua casa.

Receiando o abaixo assignado, que a pessoa, quem quer que foi, que fez essa subtracção, possa fazer della um uso illicito em detrimento do abaixo assignado, previne ao publico, que nesta data a ninguem deve, seja porque titulo for, e que se alguma letra apparecer para ser sellada, aceita pelo abaixo assignado, ou outro qualquer documento com esse papel, é falso, e deve ser apprehendido pela repartição onde fôr apresentado para se proceder contra o seu possuidor nos termos da lei.

Outro sim, o abaixo assignado previne mais ao publico, que ninguem faça transacção alguma com qualquer letra por elle assignada em dito papel, pois que nunca assignou letra em papel pautado, e menos d'ora em diante.

Engenho Maravilha, 13 de março de 1868.

José Caetano Pereira de Queiroz.

### *Attenção.*

Na travessa do beco do Carvalho n. 1, precisa-se de um caixeiro que saiba lêr, escrever e contar, preferindo-se menino.

— Manoel Joaquim Rodrigues de Souza, D. Romualda Joaquina da Costa Rodrigues, seus filhos e genro (ausentes), agradecem a seus parentes e amigos, que se dignaram acompanhar ao ultimo jasigo os restos mortaes de sua mui presada filha, irmãa e cunhada, Romualda Candida Rodrigues de Souza, e aos mesmos convidão para assistir a missa do septimo dia, na igreja da ordem 3ª do Carmo, no dia 21 do corrente, a's 7 horas da manhãa.

— Alugam-se dous escravos para todo serviço de casa e de rua; a tratar na rua do Imperador, loja n. 50.

— Nas obras do forte do Mattos ainda se aceitam alguns pedreiros bons, e serventes que sejam trabalhadores.

— Da' se 1:000$ a premio: quem precisar annuncie, para ser procurado.

— Offerece-se um pequeno para caixeiro de taberna, com alguma pratica; a tratar na rua da Gloria n. 95.

## AVISO

Aviso aos Srs. commerciantes que tenho nesta data contratado comprar ao Sr. Joaquim Duarte de Rezende Rego, a armação de sua taberna á rua das Cruzes n. 24, e que não me responsabiliso por debito algum que tenha o mesmo senhor para com o respeitavel corpo do commercio, tres dias depois do presente aviso.

Recife 16 de março de 1868.

Joaquim Ferreira Venancio Nogueira.

### Aviso

Pede-se a um dos senhores que mediu e dava confrontação das terras do sitio Beberibe de baixo que haja de mandar ou ir pagar os 10$ que recebeu de Martiniano da Costa Lima, para aquelle fim se não quer ver seu nome publicado por extenso nesta folha.

### Amas

Precisam se de duas amas, uma de leite e outra que cozinhe: a tratar na rua da Cadeia n. 4, segundo andar, por cima do armazem do Sr. Barroca.

— Aluga-se a loja da rua da Imperatriz n. 32: a tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Imperatriz n. 32.

## CAIXEIRO

No pateo do terço n. 38 precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria, e dê fiador a' sua conducta.

— Precisa-se alugar um preto para entregar assucar na rua e moer café; na refinação da rua de Hortas n. 7.

— Na rua das Cinco-Pontas n. 72, precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia.

— Fugio no dia 6 do corrente o escravo de nome Manoel, cor cabra, idade 24 annos, estatura alta, olhos vivos e regulares, cabeça pequena, dentes alvos e perfeitos e rosto cumprido, o qual escravo fugio de Itabaianna, termo da villa do Pilar, provincia da Parahyba do Norte, pertencente a André Avelino Rodrigues de Paiva; consta ter se dirigido para esta cidade do Recife; roga se por tanto a qualquer cidadão a apprehenção do mesmo escravo, pelo que se offerece boa gratificação levando-o ao lugar Itabaianna, ou nesta cidade o rua do Queimado n. 23, loja de fazendas.

— Precisa se de um carroceiro para vender agua em uma carroça com pipa; em Santo Amaro, sobrado junto do cemiterio inglez.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro; a tratar na rua da Cadeia, escriptorio n. 50—1º andar.

— Aluga-se o armazem da rua das Cruzes n. 32, para deposito de massas, o qual esta' bem conhecido; a tratar-se no mesmo armazem.

— Fugio no domingo 15 do corrente, do engenho Aguas Bellas, o meu escravo de nome Mathias, crioulo de 20 a 25 annos pouco mais ou menos, cor fulla, de boa altura, nariz grosso, bem chato, barbado não muito, barbas sobre o rosto, e tem pernas finas e dizem os parceiros, que elle vinha assentar praça: quem delle der noticias sera' bem recompensado de seu senhor.

## PATEO DO TERÇO N. 12.

Aos freguezes do bom e barato.

Venham ver e tragam—cobre—que compram jarras resfriadeiras proprias de uma sala, por um preço que admira a barateza visto a qualidade do bom gosto, e fama conhecida do Barbalho; recebem mais de um baldo d'agua e fica gostosa e fria como gelo!

Isto não é para todos... só hoje.

ILEGÍVEL

# ESSENCIA CONCENTRADA DA CAROBA

Qreparada a 'frio' por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por here litariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura dese uso oubas e ulceras syphiliticas serdidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

---

# ROB LAFECTIER,

Approvado em **França,** Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio,** as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto,** e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

---

# ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª Ás pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

---

# COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

**Fundado em o anno de 1865;**

## Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolbido pesseal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

| | | |
|---|---|---|
| Instrucção elementar | Rethorica e poetica. | Escripturação mercantil |
| Lingua latina | Geographia e historia | Musica vocal e instrumental |
| » Franceza | Geometriaa | Dezenho |
| » Ingleza | Philosophi | Dansa |

A abertura da aula elementar tera' logar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e fazer compras: no Corrdor do Bispo n. 23.

— Aluga-se por preço commodo o segundo andar do sobrado da travessa do Campello n. 2, proprio para residencia de pequena familia: no segundo andar do sobrado da rua do Cabugá n. 7.

— Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de venda, de 12 a 16 annos; a' tratar na rua das Cruzes n. 25.

# Ama.

Precisa se de uma ama forra ou captiva, para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a' rua das Cruzes n. 26, primeiro andar, paga se bem agradando.

O bacharel João Gonçalves da Silva Montarroyos, mudou o seu escriptorio de advogacia para a' rua do Imperador n. 10, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e fóra destas horas na casa de sua residencia no Corredor do Bispo n. 9.

— Os herdeiros do finado senador José Carlos Mariink da Silva Ferrão, a quem coube em partilha a sesmaria de uma legua de terras no termo do Bonito, conhecida por Quilombo, vendem o seu direito a quem maior preço offerecer. As pessoas que pretenderem comprar ditas terras podem dirigir-se a rua do Imperador, casa n. 83, primeiro andar, onde encontrarão com quem tratar.

---

# GRANDE LIQUIDAÇÃO FAZ O MOURO DE VENEZA

## 15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas sortirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais brilhante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.
Ameixas francezas em latas cartões e bocêtas.
Assafates do Porto, terno de 10 por 10$500.
Arroz do Maranhão.
Alhos a 80 reis o molho.
Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.
Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios para compras.
Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.
Idem para peixe e pimenta a 400 rs.
Ostras, latas grandes a 1$200.
Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.
Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.
Biscoitos inglezes, perola, craknel. captans, arrovrote e outras marcas a 1$400.
Latas com pão-de-ló torrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.
Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb. por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.
Melocotones excellente doce hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.
Marmelada em latas ½ libra 1, 1 ½ e 2 a 800 rs. a libra.
Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.
Ervilhas portuguezas e francezas.
Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.
Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.
Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.
Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pingal é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando-as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alperche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

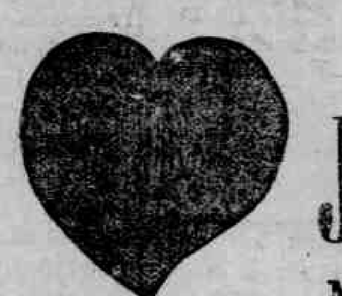
MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vende o Mouro por 1$200 custa 1 500 em outra parte.
Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.
Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.
Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.
Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.
Passas em cartões 1$000 rs. cada um.
Velas de spermacete, de carnaúba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salia, denominados Rezalia Britannica, em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

---

# LOJA DE  JOIAS

N. 2 D N. 2 D

## CORAÇÃO DE OURO.

### ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra do moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranceilins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo roseias tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, oitos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um oitulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

---

O Dr. Joaquim Autão de Souza, medico, póde ser procurado na rua Velha n. 27, onde reside.

## Precisa-se

alugar dois pretos para vender fazenda com os caixeiros da rua da Imperatriz, loja da Arara n. 156

— Precisa se de um ou dous canoeiros forros ou escravos para trabalhar em canoas de tijolo dos Remedios para o Recife por conta, por mez, por viagem ou como se convencionar: aquelle a quem convier qualquer destas propostas procure a quem contrata a' rua do Rosario larga, padaria n. 16.

— Precisa-se alugar duas pretas que saibam vender na rua, assim como se da' bollos de vendagem a 3 ou 4 pretos que sejam fieis: na rua da Gloria n. 36, taberna.

— Precisa se de uma ama para casa de duas pessoas: a tratar na rua de S. Francisco n. 18

# COZINHEIRO

Precisa-se de um perito cozinheiro, que saiba cosinhar para estrangeiros: na photographia allemãa, pateo da Matriz de Santo Antonio n. 2.

— Aluga se uma escrava para cozinhar e comprar e mais algum serviço de uma casa, quem a pretender vá a rua Direita n. 127, taberna, ou a rua das Aguas Verdes n. 127, sobrado.

— Antonio da Rocha Gomes, domiciliado a rua Nova n. 83, por haver outro de igual nome passa a assignar-se de hoje em diante por Antonio Ferreira Gomes.

## Club Pernambucano.

A partida do mez de março terá lugar na noite do dia 24.

## Protectora das familias

Associação brasileira
DE
Seguro mutuo sobre a vida
*Approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864*
Gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

COMMISSÃO FISCAL.

Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador Jeronymo José de Mesquita.
Idem Boaventura Gonçalves Roque.
Idem Guilherme Pinto de Magalhães.

Esta associação fechou o anno de 1867 com 2.951 subscriptores, com um capital subscripto de reis 4,369:986$470, e converteu em apolices da divida publica ao juro de 6 por cento réis. . . . . 1,162:000$000. As pessoas que quizerem inscrever se na associação, são convidadas a dirigir se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação rua do Livramento n. 19 primeiro andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, que dara' o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5 segundo andar, tem para vender muito superior vinho verde de Basto em barris de quinto, caixas com uma duzia de garrafas de vinho do Porto superior e barrisinhos com 500 sardinhas de espinha muito superior.

---

# ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

## RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

**Botinas para senhoras**
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

**Botinas para meninas**
de muitas qualidades bem sortidas.

**Brincos de ouro**
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

**Luvas de pellica**
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

**Leques**
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

**Ultimo gosto**
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

**Perfumaria**
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

**Espelhos**
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

## Para enfeitar bandeijas

Papel arrendado de differentes larguras e padrões muito bonitos para enfeitar bandeijas de bolo e caixinhas de dôce e de confeitos.

**Caixinhas de costura**
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

**Delicado presente**
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

**Chapéos de sol de seda**
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

**Bouquets dá exposição**
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

**Lunetas**
de aço, tartaruga e bufalo.

**Oculos**
de aço, bufalo e de prata dourada.

**Ricas bengalas**
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

**Chicotes para passeio**
muito finos de baleia e cabo de marfim.

**Oleado para mesa**
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

**Para toilet**
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

**Caques,**
chegados de novo a ultima moda.

**Ricos albuns**
de velludo e de marroquim para retratos.

**Estereoscopos**
com lindas photographias transparentes.

**Estampas**
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

**Molduras douradas**
de diversas larguras para quadros.

**Abat-jour**
para candieiros e lanternas de piano.

**Cosmoramas**
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

**Realêjos**
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

**Accordions**
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

**Gaiolas de arame**
de varios preços e tamanhos para passarinho.

**Botinas para homem**
grande sortimento bem escolhido em Paris.

**Botinas para meninos**
de muitos modelos bem sortidos.

**Sapatos de tapete**
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

**Botas russianas**

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Coixinhas de musica e reajejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

**Para retratos**
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma dozia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

## Medidor de terrenos.

Francisco Paulino Cabral, achando-se habilitado a levantar plantas com o relevo do terreno por meio do curvas de nivel, e calcular as suas superficies, fazer nivelamentos, computar a cubatura de qualquer projecto; tambem se promptifica a fazer qualquer projecto de casa, e seu orçamento; as pessoas que quizerem utilisar-se de seus prestimos tenham a bondade de dirigir-se a' travessa da Madre de Deus n. 5, armazem do Sr. José Rodrigues de Carvalho.

## Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Precisa-se de um caixeiro para segundo de uma padaria, que tenha pratica do mesmo negocio: os que se acharem nestas circumstancias e garantir sua conducta, dirija-se a' rua do Rosario larga n. 16.

---

# SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

## Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente lenitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

## A JURUBEBA

**em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.**

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

## O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

**Pós vermifugos para lombrigas.**

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarreso inconvenientes que se tem dado com outras preparações São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU
**DEPURATIVO DO SANGUE**
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS EULCERAS VENEREAS

**PILULAS ANTI PERIODICAS**
Contra as febres intermittentes, ou sezões

**XAROPE DE MULUNGU**

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS
POR
*Joaquim d'Almeida Pinto.*
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

# HOTEL LISBONENSE

## 11—Rua estreita do Rosario—11

Neste novo e modesto estabelecimento de tres andares, encontrara' o respeitavel publico as tres cousas mais necessarias ao genero racional: *alimento do corpo, distracção da alma e socego de espirito.*

No pavimento terreo, uma casa de pasto muito profusa, de segunda ordem; no primeiro andar sala da frente, um excellente bilhar dos mais modernos da acreditada fabrica de Mr. Rollin Jaine, e um *restaurant garni* de primeira ordem, na sala de detraz o terraço do mesmo andar, e no segundo andar ha amenos quartos de dormir.

Recebem-se assignaturas para fornecimento de comedorias, tanto no hotel como nas casas dos contratantes.

Quanto ao asseio, o bem feito das comedorias, o delicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

Portanto os proprietarios como principiantes esperam, e confiam na coadjuvação do illustrado publico, mórmente da distincta e briosa classe de caixeiros—, de cujas fileiras saudosamente acabam de sahir.

# COZINHEIRO

Na rua da Aurora n. 24 segundo andar, precisa se de um cozinheiro.

— A viuva e herdeiros do coronel José Bernardo Salgueiro, em vista do convite da illustrissima junta administrativa da Santa Casa da Misericordia da cidade do Recife, respondem que; o fallecido coronel José Bernardo Salgueiro, ao tempo de seu fallecimento, nada ficou devendo a mesma Santa Casa, por quanto a escriptura de hypotheca que assignou com seu irmão o capitão Francisco das Chagas Salgueiro, em 20 de outubro de 1852, a qual fôra passada no termo de Olinda em notas do tabelião interino Velez, fôra reformada em 1º de setembro de 1857, como consta da escriptura de hypotheca celebrada naquella mesma cidade, em notas do tabelião Farias, em virtude da qual ficou sendo unico responsavel para com a mesma Santa Casa, o referido capitão Francisco das Chagas Salgueiro, o qual obtivera a assignatura e responsabilidade de seu irmão o fallecido coronel Salgueiro, na 1ª escriptura de hypotheca foi favor a elle feito, como consta de um documento passado de seu proprio punho naquella data (20 de outubro de 1852), existente no poder dos mesmos herdeiros; os quaes pedem a mesma illustrissima junta, se digne mandar examinar o seu respectivo archivo, a onde acharão a prova do quanto vem dito, poupando assim a viuva e herdeiros, maior incommodos e despezas por negocios que lhes não diz respeito.

Recife, 14 de março de 1868.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e oiro e qualquer concerto.

# FABRICA DE PIANOS

DE

## J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insi tir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas. tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

# CONFEITARIA DOS ANANAZES

## 16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

**Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.**

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.
Fructas seccas e crystalisadas.
Ditas em calda.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.
Amendoas confeitadas.
Papeis finos com estalo para sortes.
Bombons.
Xaropes de diversas qualidades.
Candilados.
Pastilhas de café com leite.
Bombom fondant.
Pastilhas de rosa e limão.
Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes. baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melencia (miolo).

# ULTIMA MODA DE PARIS

A loja de A. M. Rolim, á rua do Queimado n. 31, acaba de receber de Paris as fazendas abaixo mencionadas, que a ninguem por certo deixarão de agradar, attentas ás excellentes qualidades e elegancia das mesmas, a saber:

BASQUINAS E PEPLUNS, incontestavelmente o melhor que tem vindo ao mesmo mercado.

RICOS CORTES DE SEDAS de cores e pretos com listas e palmas.
DITOS DE GURGURAO PRETO, fazenda muitissimo boa.
BRILHANTES VESTIDOS para baile, bordados a prata.
DELICADOS VESTIDOS DE CAMBRAIA com rodinhas de côres e palminhas.
AS MELHORES PERCALES E ORGANDIS de padrões lindos e ainda não vistos.
A mesma loja recebeu tambem para homem os seguintes objectos:
SOBRECASACAS de panno fino preto, por um dos melhores alfaiates de Paris.
PALETOTS de panno fino preto e de casemira mesclada.
COLLETES de pequim e de casemira.

# HOTEL CENTRAL

## RESTAURANT A LA CARTE

**Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.**

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens por seus preços modicos e por formar o centro em cujo raio se acham as estações dos caminhos de ferro, caes Vinte e dous de novembro e o theatro.

Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio.

Ha uma outra sala para jantares particulares.

Come se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora. Tem magnificos bilhares de mogno para divertimento.

Falla se hespanhol, francez, italiano e ingler.

## Leiam todos.

O abaixo assignado previne a' quem possa interessar que sua mulher a Sra. D. Adelaide Emilia de Lemos Pessoa, não póde dispor de nenhum bem do casal de que é o abaixo assignado o unico e legitimo administrador.

Não querendo, embora possa, assumir desde já a administração de facto de meu filho e dos bens que lhe pertencem e aguardando-me para faze lo em melhor occasião, visto como as causas que determinaram a separação da Sra. D. Adelaide de mim, são todas particulares e pertencem exclusivamente ao fôro intimo de familia, comtudo e para evitar futuras complicações faço a presente prevenção.

Aproveito a occasião para declarar que o annuncio que publiquei neste *Diario* nos dias 6, 7, e 9 do corrente mez não envolvem a menor injuria ao Sr. Guilherme Joaquim da Silva Braga, que já me affiançou sob sua palavra de honra não assignar a escriptura de venda que se quer fazer da escrava Pulcheria, que é de meu filho, embora esteja em nome do mesmo Sr. Guilherme; promessa que espero será' cumprida pelo Sr. Guilherme, que bem comprehende a força dos meus direitos sobre tal escrava, e que só por condescendencia praticaria um semelhante acto, em tudo trahido a razão.

Recife 16 de março de 1868.

Manoel da Silva Jacome Pessôa.

— Precisa-se alugar uma casa com bom quintal na Boa Vista, ou um sitio perto da cidade, e tambem servirá' distante se fôr perto dos trilhos urbanos; dá'-se algum dinheiro a' vista: a tratar na rua do Crespo n. 21, loja.

— No collegio da Conceição precisa se de um copeiro e de uma creada, preferindo se portugueza.

— Quem precisar de uma pessoa para cobrar dividas nesta praça e suas immediações, recebendo fiança edonea para garantia dos documentos que entregar dirija se a esta typographia das 5 1/2 em diante.

## O Caçador

Está' mudado da rua da Imperatriz n. 19 para a rua Direita n. 127, onde seus numerosos freguezes, tanto da praça como do mato, o encontrarão com um completo sortimento de molhados, vendendo sempre barato e a dinheiro.

— Precisa se de um rapaz portuguez ou mesmo brasileiro, dando fiador idonio com alguma pratica de taberna; a' rua das Cinco Pontas n. 12; isto com urgencia.

## *Ao commercio.*

Eu abaixo assignado declaro ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que vendi ao Sr. José Dias Marques a armação e utensilios da minha taberna sita no pateo do Terço n. 4: quem se julgar credor ou pessoa que possa botar algum embaraço, apresente-se na rua do Rangel n. 69, no prazo de tres dias a contar da data deste, findos os quaes não se attenderá' a' reclamação alguma.

Recife, 20 de março de 1868.

Francisco Casimiro Paes Barreto

# Attenção.

## 25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompta todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem

## *Trocam se*

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22

## Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia: na rua da Imperatriz n. 48 ou 52, loja de fazendas.

## Aviso

Arrenda-se um grande sitio no lugar Boa-Viagem o qual foi do fallecido Portella, proprio para ter vacas de leite ou plantação de mandioca, melão, melancias ou capim, além dos coqueiros e cajueros que tem; os pretendentes dirijam se a rua do Crespo primeiro andar da casa amarella n. 18.

## Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia: a' rua Barholomeo n. 49.

## Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que não tenha filhos e seja sadia: na rua do Brum n. 70, segundo andar.

## AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que comprou ao Sr. Francisco Casimiro Paes Barreto a armação e utencilios da taberna do pateo do Terço n. 4, por isso faz o presente annuncio para quem se julgar com direito ou embaraço a tal compra, apresentar-se na rua do Rangel n. 69, no prazo de tres dias, a contar da data deste, findos os quaes não se attenderá' a' reclamação alguma.

Recife, 20 de março de 1868.

José Dias Marques.

— Aluga se o segundo andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 42: a tratar na mesma rua n. 48.

# RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,
Retratos em papel,
Retratos carte-album e
Retratos em cartões de visita a 9$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem se os retratos, cartões de visita á escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passe-par-touts e molduras pretas e douradas, de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

## Para liquidar-se vende-se

a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, á rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria á rua do Cabuga' n. 18.

— Pede-se ao Sr. José Maria Ramos o obsequio de annunciar por este jornal o lugar onde se poderá' fallar-lhe á negocio de seu interesse.

— No primeiro andar do sobrado n. 90 da rua das Aguas Verdes, deseja-se fallar ao Sr. Guilherme Jorge da Motta, a negocio de seu interessé.

— Precisa-se de uma ama forra e escrava, de boa conducta para cosinhar para casa de familia, na rua do Vigario n. 21 primeiro andar ou na rua da Aurora n. 68.

## Attenção

Fornece-se comida com aceio e promptidão; a tratar na rua da Florentina n. 36.

O Dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55—1º andar, onde poõe ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

# AO ZUAVO BRASILEIRO

**Rua do Livramento n. 33**

## Sapataria nacional.

Nesta estabelecimento se encontrará' constantemente um grande sortimento de calçado nacional, tanto para homem, para senhora e meninos, em porção e a retalho, o mais barato possivel e tambem se recebe encommendas.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar; na rua das Cruzes n. 21—1º andar.

— Fugio um papagaio, que presume-se ter voado pelas ruas da Roda, S. Francisco e Bella, quem achou leve a' rua das Cruzes n. 21, que será' generosamente gratificado.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e ao corpo do commercio desta praça, que em virtude de ter espirado o praso da duração da sociedade que tinham, sob a firma de Seraphim & Irmão na loja de joias da rua do Cabugá n. 11, foi dita sociedade desolvida no dia 6 de Fevereiro do corrente anno, ficando com o estabelecimento e responsavel pelo passivo Antonio Seraphim da Silva, os mesmos pedem a todos os devedores da referida sociedade, o obsequio de virem pagar suas contas no estabelecimento, a Antonio Seraphim da Silva e Satiro Seraphim da Silva, que qualquer dos dous podem receber e passar recibos.

Antonio Seraphim da Silva.
Satyro Seraphim da Silva.

# ATTENÇÃO!

Precisa-se alugar um primeiro ou segundo andar, em uma das ruas da Cadeia do Recife, Cruz ou Madre de Deus: a tratar na rua da Penha n. 25, segundo andar.

## COMPRAS

### Compra-se

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

## Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

## PRATA E OURO

### *compram-se moedas*

**com muito maior vantagem**

O bem conhecido CORAÇÃO DE OURO n. 2 D, rua do Cabugá, compra toda e qualquer moeda de prata e ouro, pagando mais do que outra qualquer parte; venham desenganarem-se: esperamos.

### Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

## MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16 – 1º andar

## Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se libras esterlinas: na praça da Independencia ns. 13 e 15.

— Compra-se um pequeno sitio perto da cidade, ou mesmo uma casa terrea que seja na Boa-Vista e com bom quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua do Vigario, taberna n. 33. se fôr de meia idade melhor, assim como outra quitandeira.

— Compra-se uma escrava de meia idade que saiba engommar e cozinhar: na rua de S. Francisco n. 18.

# Compra-se

vinho de cajú que não tenha espirito e seja do anno passado; na rua do Rosario n. 22, loja do Viana.

## COMPRA-SE.

Na rua do Amorim n. 33, uma escrava que saiba engommar e coser bem.

## SELIM.

Compra se um selim inglez com algum uso; na rua do Cabugá n. 9.

## VENDAS

— Vende-se um cavallo para cabriolet, muito manso e gordo; na rua do Rangel n. 9.

# AGUIA BRANCA

## 14 rua do Queimado n. 8.

Com suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos de gosto e ultimas modas.

Este estabelecimento usando da franqueza com que sempre tem sido distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos atraz, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateira continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças preta de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de seda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, a todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaroga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

## Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado. n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

## A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thies.
Washington, Johnson e Lincoln.

## Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscopos as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

## Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

## Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo suas perfumarias para presentes.
Outros de papellão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesme.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacarandá.

## Lindos córtes de seda

Acabam de chegar a loja do Alvaro, á rua do Crespo n. 23 B. lindos cortes de seda pretos e de cores, assim como sedas lisas de lindas côres.

## Aguaraz

Vende se no escriptorio de J. A. Moreira Dias rua da Cruz n. 50, 4º andar.

— Vende-se a armação de uma taberna em muito bom estado com registo e candieiro de gaz e seus utencilios, e faz-se todo o negocio; na rua Imperial n. 463, a tratar na mesma rua n. 159.

## Para acabar

Vaquetas proprias para cobrir carros e para guarda chuva, vendem Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 62.

— Vende-se um burro russo, quem o quizer ver dirija-se a rua de Santo Amaro cocheira do Paulino, e quanto ao preço na rua do Crespo n. 16 1º andar.

## Uma pessoa

que mandou vir da Europa os objectos seguintes, tendo elles chegado quando já os não precisava, resolveu vende-los, pelo preço da factura ao cambio da época de sua chegada ha cinco para seis mezes: 1 espelho para pôr sobre uma marqueza, 1 dito para toilette, 3 ditos para cima de consolos, 1 dito para lavatorio, 12 cadeiras, 2 ditas de braços, 2 toilettes com todos seus pertences, 1 balcão, 1 escabello, 2 consolos a Luiz X, 1 canapé. 4 quadros grandes, em bonitas molduras: para ver e tratar na rua do Imperador n. 55 fabrica de pianos.

## *Farinha*

Igual á de Muribeca, e por menos preço do que em outro qualquer estabelecimento: vende-se na rua larga do Rosario n. 27.

## Attenção.

Vende-se um excellente sitio, com boa casa de vivenda, para uma grande familia, com todas accommodidades precisas, com boa agua de beber, boas fructeiras, como sejam laranjas e sapotis, perto da praça, no Caminho Novo, rua da Esperança n. 64, propriedade de Manoel Francisco Duarte: quem quizer dirija-se ao mesmo sitio, que saberá' do mesmo proprietario o seu ultimo preço.

## Para cigarros.

Na rua do Codorniz n. 8 (Forte do Mattos) ha o verdadeiro papel de linho fino em resmas, assim como dito vendo e de algodão, mais barato do que em outra qualquer parte.

## Retroz do Porto

cores primeira qualidade, de côres a 3$000 a libra e preto da mesma qualidade a 3$500 a libra, no escriptorio de J. A. Morira Dias, rua da Cruz n. 60, 4º andar.

— Vende se um terreno com 130 palmos de largura no lugar denominado Lameirão, estrada do Monteiro: a tratar com João Virissimo de Lacerda, no Monteiro.

— Na rua da Gloria n. 108 tem para se alugar uma preta escrava para ama de cozinhar e comprar.

## VENDE-SE.

Uma casa terrea de pedra e cal em chão proprio e commodo para familia, na estrada do Encanamento; a pessoa que quizer dirija-se na praça da Independencia n. 7, que achará' com quem tratar.

— Vende-se uma mulata de 20 annos de idade, boa engommadeira, faz renda e tem principios de costura; a tratar na rua da Camboa do Carmo n. 14.

— Vende-se gaz a 13$000 a lata no largo do Carmo n. 28, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Vende-se farinha de milho novo a 120 réis diariamente; na rua do Cotovello n. 25.

# Lealdade

## Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

### Cintos

Riquissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

### Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

### Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e custuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

### Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de burracha, marfim e bufalo.

### Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabello de todos os tamanhos e de varios preços.

### Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, brancas, de côres e pretas.

### Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Coudray. comestique grandes e pequenos.

### Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e toucadores de todos os tamanhos.

### Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

### Lecres

Lecres de sandalo de muito bem gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

### Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãs e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' entadonho mencional-os, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo brevemente retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

**Chitas a 200 rs. o covado.**

Estas chitas inglezas, com padrões francezes e de muito bom panno, tem a vantagem de não desbotarem e proprias para o serviço de casa, só se vende o covado a 200 rs.

**Cassas francezas a 320 rs. o covado.**

Estas cassas, a que todos chamam organdys, tem os mais lindos desenhos e de cores fixas, e se vende o covado a . . . . . . . . $320

| | |
|---|---|
| Velludo preto, o mais superior que ha no mercado, covado a . . . . . . . | 6$000 |
| Percalles de cores, o melhor que ha nesta fazenda, covado. | $440 |
| Filó preto de seda, com flôres, proprio para véos, covado. | 1$000 |
| Palitots de ganga franceza, roupa nacional, muito bem feitos . . . . . . | 3$000 |
| Palitots de alpaca branca, muito finos, cada um 4$ e | 4$500 |
| Calças de casimira de cores e pretas 10$ e . . . . | 8$000 |
| Palitots de casimira muita fina 10$000 e. . . . . . | 14$000 |
| Chales preto de filó de seda, bordados. . . . . . | 15$000 |
| Ditos de algodão e rei bados 10$000 e . . . . | 5$000 |
| Frascos d'agua de tirar nodoas gordurentas . . . . | 1$000 |
| Gravatinhas de seda, estreitinhas, de cores, uma. . . | $500 |
| Toalhas de linho poro para rosto, com barra encarnada | 1$000 |
| Brilhantine assetinada com flôr miuda, o covado. . . | $640 |

**Objectos de candieiros a gaz.**

| | |
|---|---|
| Candieirinhos americanos de bom machinismo . . . . | 3$000 |
| Ricos candieiros a gaz, dourados 10$000 e de crystal | 7$000 |
| Lamparinas americanas cada uma. | 2$000 |
| Candieiros de suspensão para meiode sallas ou de estabelecimentos, obra muito asseiada . . . . . . | 20$000 |

Liquidação de 5000 chaminés—320 400—500 rs.

Estas chaminés, quasi todas de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, pela sua boa qualidade e tempera, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem, desta superior qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem n. 28, a 320, 400 e 500 rs. e a grosso com abatimento de 15 por cento.

Bocaes de differentes numeros e qualidade 1$000, 800 e 500 rs.

Concerta se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Vende-se em grosso e a retalho telhas, tijolos de alvenaria batida e de tapamento, largos e estreitos, tudo de barro dôce, pelo mesmo preço porque se vende nas olarias: na rua da Concordia armazem do Sol n. 26.

# MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Bransdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

## Coqueiros a 500 réis e outras fructeiras

No sitio do Abrigo da estrada de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

# milho

Vende-se saccas com milho muito novo, e por barato preço: a rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

— Vende-se uma armação envidraçada propria para qualquer negocio na rua Direita n. 32: a tratar na mesma.

— Vende-se um cabriolet de quatro rodas em bom estado: na rua do Rangel n. 9.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pello da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,

Elle é o melhor e o mais aprasivel a tigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos des senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

**TONICO ORIENTAL**

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o

CABELLO.

# MANTEIGA

## *a 800 rs.*

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

## Doce.

Na rua do Codorniz n. 8, (Forte do Mattos) ha constantemente um grande sortimento de doce de diversas qualidades, em latas e caixões, proprio para negocio e por preço muito commodo.

# VENDE-SE

dois sitios no lugar Ipiranga, com dois viveiros e uma oleria; duas casas terreas nos Alegados, uma de n. 115 e outra sem numero, hypotheca-se ou se faz qualquer transacção; a tratar na rua da Imperatriz n. 15.

— Vende-se ou aluga-se a armação da loja da rua da Imperatriz n. 19, onde foi o deposito do Caçador, garante-se as chaves da casa: para tratar na rua Direita n. 127.

— Vende-se limalha de ferro batido a 400 rs. a libra; na rua do Brum n. 61.

— Vende-se um carro novo da alfandega; na rua do Brum n. 61.

— Vende-se uma carroça com um cavallo; na rua do Brum n. 61.

## NOVA PECHINCHA

### Chales a 2$000 e 7$000 madapolão fino

Chales pretos proprios para a quaresma, e que por ter grande porção se vende de 1$ a . . 2$000
Peças de madapolão fino de 10$ a . . . . 7$000

Andar depressa, porque pechinchas desta ordem, acabam-se logo; rua larga do Rosario n. 22, loja do Vianna.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

## GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

## GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

# Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algeroses, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$, Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 5' barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

## Vinho tonico nutritivo

DE

## QUINA E CACÃO

DE

# BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das palidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 35.

— Vendem-se a dinheiro ou a prazo, arrendam-se ou permotam se por predios desta cidade os engenhos Braço e Conceição no termo da Victoria, e parte do engenho Constantino em S. Lourenço, e vendem se dous optimos terrenos na Torre. O engenho Braço está' quasi prompto a moer com agua e no caso de arrendamento levam-se em conta as obras que forem precisas, e que fizer o rendeiro; o terreno de ambos os engenhos é muito fertil e proprio para a cultura da canna especialmente o do Braço que tem muitas matas para se tirar madeira para as obras, e dista da cidade da Victoria pouco mais de duas leguas: trata-se na rua do Rosario n. 50, segundo andar, ou no engenho Colegio com João Antonio de Souza Beltrão de Araujo Pereira.

— Vende-se uma escrava de 40 annos, parda boa cozinheira, engommadeira e lavadeira, prefere-se que seja para o matto: a' rua do Brum n. 56.

## Cera de carnauba

Vende-se côra de carnaúba: a rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

# MOLESTIAS DO PEITO

## Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e da terra do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 6 francos em Paris: Com instrucção.

ILEGÍVEL

# Grande exposição

## De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

**Pano fino preto a 1$800 o covado.**

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns 56 e 72.

**Grosdenaples preto a 1$280 o covado**

( Liquidação ).

Liquida-se uma porção de grosdenaples preto para vestidos de senhoras e meninas a 1$28 , 1$40 , 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$0 0. Por estes preços só na loja da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Casemira preta a 1$800 o covado.

Vende-se casimira preta muito boa para calças a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000.

Moreantique preto a 2$400 o covado.

Vende se moreantique preto para vestidos de senhora a 2$400, 2$500 e 3$000 o covado.

**Liquidação de cortes de cassa a 2$000**

Liquida-se uma grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$000, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

**Algodão em peças á 5$000.**

Vendem-se peças de algodão americano á 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Cassas francezas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Atoalhado de linho a 2$500 a vara.

Vende-se atoalhado de linho a 2$500 e 3$000 a vara.

Lenços de linho finos a 7$ a duzia.

Vende-se lenços de esguião de linho e de cambraia de linho finos a 7$, 7$500 e 8$.

Meias cruas para homem muito boas a 3$, 4$, 5$ e 7$.

**Roupa feita nacional.**

Vende-se palitots de panno fino sobrecasacas a 12$, 16$, 20$ e 25$.

Ditos pretos fraques e saccos de casemira a 5$, 6$ e 8$,

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos a 3$, 3 500 e 4$.

Ditos de meia casemira a 3$500 e 4$.

Ditos de brim a 2$, 2$500 e 3$500, e muitas outras obras feitas que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte.

Coletes de casemira a 3$ e 3$500 cada um.

Ditos de brim a 1$600 e 2$.

**Algodão de lista a 200 reis o covado.**

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

**Cortes de ganga a 1$400.**

Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

**Lanzinhas a 320.**

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 320, 360 e 400 rs. o covado.

**Poil de chevre a 1$000**

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 1$ o covado.

Saias de filó a 4$500.

Vende se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000.

Chales de lãa a 1$000.

Vende-se chales de lãa de cores a 1$.

Ditos de mirinó finos a 3$, 4$, 5$ e 6$.

Cassas organdys a 320 rs. o covado,

Vende-se cassas organdys a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas de côres a 500.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 500 e 720 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 6$ e 6$000.

**Grande pechincha.**

Saias bordadas para senhora a 3$500, 6$, e 7$000.

**Riscado francez a 240 reis o covado.**

Vende-se riscado francez para vestidos a 240, 280 e 320 o covado.

Roupa feita
de todas
as qualidades.

Vende-se calças de casimira preta a 5$, 6$ e 8$000.

Ditas de casimira de cor a 5$, 6$000 e 8$000.

**Lenços brancos finos com bico a 4$ e 5$000.**

Vende se lenços brancos finos com bico a 4$, 5$ e 6$.

Colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Vende-se colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

**Cortes de casemira a 3$.**

Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem á 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.

**Chitas escuras a 200**

Vende-se chita seccuras e claras miudas, para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.

Arara vende murim preto a 2$.

Vende-se murim preto para calças e palitots a 1$, 1$200, 2$, 2$500 e 3$ o covado. Alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$000 o covado.

Outras fazendas pretas que servem para a propria estação.

Pechincha com toque de avaria, (cousa muito pouca)

**Peças de madapolão a 5 000**

Vende-se peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

**Pechincha nova**

Lenços de seda a 800 reis.

Vende-se uma grande porção de lenços de seda de cores a 800 e 1$000 cada um.

**Algodão enfestado a 1$000.**

Vende-se algodões enfestado para lenções e toalhas a 1$ a vara, e entrançado a 1$200 a vara.

Cambraias lisas a 5$.

Vende-se peças de cambraias finas lisas a 4$500, 5$, 6$ e 7$000.

Cobertores a 1$600.

Vende-se cobertores de algodão a 1$600, 1$800 e 2$000.

**Cobertas de chita a 2$000.**

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Organdy de cores a 640.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de casemira a 2$000.

Vende-se cortes de casemira para calça a 1$800, 2$ e 2$500.

Organdy de quadros a 500 rs.

Vende-se organdys de quadros com flores de cores a 500 a vara.

Brim de cores para calças a 1$280.

Vende-se brim de cores para calças a 1$280, 1$600 e 2$ a vara.

Muçulina de cores finas a 500 rs

Vende-se muçulina muito fina padrões miudinhos para vestidos de senhora e roupa de meninos a 500 rs. o covado.

Lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Vende-se lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Alpacas de lista branca.

Vende-se alpacas de lista e setinada toda branca para vestidos de senhora a 1$800 e 2$ o covado.

**Lãasinhas com listas de seda**

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 640 rs. o covado.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de cotim para calça a 1$.

Vende-se cortes de cotim para calça de homem a 1$ e 1$200 o corte.

Brim pardo a 640.

Vende-se brim pardo de linho a 640, 800 1$ e 1$200.

Grande liquidação de cortes de cassa a 2$.

Liquida-se grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$, 3$ e 4$000.

Chitas para cobertas a 320.

Vende-se chitas para cobertas a 320, 360 e 400 o covado.

**Lãasinhas de cores a 280 reis o covado**

Vende-se lãasinhas de quadrinhos de cores para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72, loja da Arara.

**Gravatas pretas.**

Vende-se um grande sortimento de gravatas pretas e de cores a 320, 500, 640, 800 e 1$000.

Damascos para cobrir pianos a 1$400.

Vende-se damasco proprio para cobrir pianos por serem de duas larguras a 1$400 e 1$600 o covado.

**Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.**

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

**Sedas de côres a 1$280.**

Vende se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 1$800 o covado.

Grosdenaples de cores para vestidos a 2$ o covado.

---

BARTHOLOMEU & Cª

# PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

| | | |
|---|---|---|
| Xarope de jurubeba garrafa........ | | 1$000 |
| Vinho de » » | | 1$600 |
| Pilulas de » vidro........ | | 1$600 |
| Tintura de » » | | 640 |
| Extracto hydralcoolico de jurubeba » | | 12$500 |

PREPARADOS COMPOSTOS.

| | | |
|---|---|---|
| Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa. | | 2$000 |
| Xarope » » | | 1$600 |
| Pilulas » » vidro... | | 2$000 |
| Oleo de jurubeba vidros.... | | 640 |
| Pomada de » pote...... | | 640 |
| Emplastro » libra. .... | | 2$500 |

PARA UZO EXTERNO

## A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes do usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

**Deposito geral de todos os preparados**
**Botica e drogaria**
**34—Rua larga do Rozario—34**

---

# NOVA FABRICA DE CHAPÈOS
DE
## TODAS AS QUALIDADES
DE
### Manoel Moreira de Souza
**RUA NOVA N. 45.**

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

---

# ACABA

## de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
**NA BOTICA E DROGARIA**
DE
**Bartholomeu & C.**
**34—Rua larga do Rosario—34**

---

## Chocolate vermicida

DE

**Antonio Nunes de Castro.**

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

## Chegou afinal

**A pomada galopeau**

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE-SE NA
**Botica e drogaria**
DE
**Bartholomeu & C.**
**34—Rua larga do Rosario—34**

---

## *Aos agricultores.*

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

---

# ATTENÇÃO

## *No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.*

**Bom e barato**

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.

Ditos de musselida a 4$500.

Ditos de dita, esquios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura á 1$200 a vara.

Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão, superior fazenda para salas, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 5$500.

Lenções de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

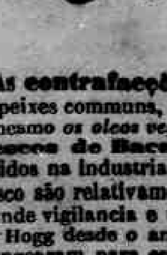
Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$200 e 3$800 a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vendem por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

---



# HUILE
## DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO
DE
# HOGG

Em França 8 francos o frasco.

Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

**As contrafacções, os oleos pardos,** d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores-pescadores,* e mesmo *os oleos vegetaes,* foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalháo de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura,* cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalháo de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama univesal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos,* etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

*Nota.* — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma larga parte de* **principios activos** *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

**Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.**

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

**P. MAURER & C.**

---

## O cordeiro previdente

**Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.**

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

**Novos e bonitos enfeites pretos**

para basquines e vestidos pretos de senhoras e meninas, sendo guarnições pretas com vidrilhos, tranças tambem pretas e com vidrilhos, sortidas de differentes larguras e gostos, com pingentes e sem elles.

Botões correspondentes aos enfeites acima ditos.

**Outro sortimento**

de tranças e botões nas mesmas circumstancias porém de differentes côres. E como é ja' bem sabido e conhecido, tudo se vende por preços commodos.

## Rua do Queimado n. 16.

**O Cordeiro Previdente recebeu e continua a receber**

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado, dito Gasse, fino, meio grosso e grosso. Tambem vende o de Meuron.

**Nova remessa**

dos engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, a' loja do Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa desses engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, os quaes servem bellamente para divertimento de crianças, e por custarem a 500 serão indispensavelmente comprados por todos, na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

**Albuns baratos**

o Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, esta' vendendo baratamente albuns para 50 retratos, isso por terem pequenos defeitos no dourado: os apreciadores do barato con pareçam quanto antes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

**Bonitas cestinhas com fructas de cera**

vendem-se bonitas cestinhas com fructas de cera, mui proprias para enfeites de sala, e por suas galanterias e perfeições são baratissimas a 500 e 1$000, os pretendentes as acharão patentes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua de Queimado n. 16.

**Lãa de vivas e bonitas côres para bordar**

vende se na rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

---

# DROGARIA

## Grande armazem de tintas medicamentos etc.

**Rua do Imperador n. 22.**

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gessõ para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

---

# GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

---

# GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

---

**TINTURARIA FRANCEZA**
**SCHMIT E C.**
**55 RUA DA IMPERATRIZ 55**

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

---

## Dalias de Hamburgo! e outras flôres

No sitio do Abrigo da estrada de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

---

# VENDE-SE

Na refinação das Cinco Pontas n. 61, latas com superior jaléa de goiaba com 4 1/2 libras, por baratissimo preço.

— Vende-se uma escrava de 40 annos, parda, boa cosinheira, engommadeira e lavadeira, prefere-se que seja para o matto; na rua do Brum n. 56.

---

*Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife,*

DE

## BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados apparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças dos apparelhos, como sejam o diletador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios ! assim -ap nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 400 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios preprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromta-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, apparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

---

## Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover 3 ou quatro machinas para descaroçar algodão.

## Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

---

**VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX DE MOITIER**

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer C.. em Pernambuco.

---

# PICHE
DO
# GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: ns fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

---

# BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

# LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vende-se:
Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceara'.
Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

— Vende-se a oitava parte do sobrado de tres andares e sotão da rua da Imperatriz n. 53; a tratar na rua do Imperador n. 27.

## A' rua Nova n. 28.

**Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.**

Phosphoros de cêra, em caixinhas de papel, qualidade muito superior, a 500 rs. a duzia.
Ditos enterados, muito, bons a 400 rs.
Ditos de cêra, em caixas de folha, a 2$000 rs.
Ditos do gaz a 2$800 a groza.
Linhas novellos, em libras sortidas, a 2$700.
Ditas em caixas de 50 novellos, a 750 rs.
Ditas em caixas de 16 novellos de marcar a 300 rs.
Duzias de cartões brancos e pretos, a 100 rs.
Ditas de carriteis de linha branca e de côres, a 460 rs.
Ditas de carreteis de linha branca de 200 jardas, a 1$400.
Ditas de pares de rozetas de côres, a 2$000.
Ditas de brinco a balão, a 1$500.
Ditas de grampas enfeitadas, sortidas, a 200 rs.
Massos de ditos de caracós, a 700 rs.
Ditos ditos lizos, a 500 rs.
Agulheiros pintados a 280 rs. a duzia.
Pares de botões de moedinhas para punhos, a duzia a 2$200.
Grozas de botões de madreperola para camiza, a 640 rs.
Ditas de dito de aço para calça, a 300 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 160 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$800 a duzia.
Duzias de pentes de laço dourados e lisos, a 6$ rs.
Ditas de dito com pedras muito lindos, a 32$.
Ditas de ditos com flores e lisos e outros muitos modellos por preços commodos.
Dedaes amarellos e prateados, finos, a 280 rs. a duzia.
Colchetes em caxas a 900 rs. a duzia.
Fitas de cós sortidas a 600 rs. a peça.
Ditas n. 1 1/2 de setim com nove metros a 300 rs. a peça.
Pessas de cadasso para seroulas a 700 rs. a duzia.
Lãas de côres para bordar a 7$500 rs.
Obreias de colla em caixas a 400 rs. a duzia.
Facas e garphos cabo de osso a 2$800 rs. a duzia.
Continuam a ter grande sortimento de candieiros a gaz, perfumarias, enfeites para cabeça, objectos para escriptorio, etc.

**A' rua Nova n. 28.**

## LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

**Guarnições de palhas,**

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

**Tesouras.**

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

**Navalhas.**

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

**Luvas.**

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

**Pentes.**

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

**Port Bouquets.**

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

**Escovas**

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

**Abotuaduras**

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

**Perfumarias**

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

**Collares de Royer**

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Já é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

# VENDE-SE

## A fabrica de refinar assucar

**No lugar do Monteiro.**

O proprietario deste importante e bem montado estabelecimento tendo absoluta necessidade de retirar-se para Portugal, onde vai tratar de sua saude, resolveu expor dito estabelecimento ao concurso daquellas pessoas que o pretenderem comprar, mediante todas as informações possiveis acerca do movimento das machinas e fabrico do assucar que serão ministradas pelo proprietario, garantindo este o perfeito estado de tudo quanto é relativo e concernente ao mesmo estabelecimento. O machinismo da fabrica é movido por agua e a vapor, e póde funccionar em termos a refinar 240 arrobas de assucar por dia. As grandes vantagens que o proprietario offerece como certas aos pretendentes podem ser previstas por todos que julgarem com precisão, da necessidade de que se resente esta provincia de um estabelecimento de tal ordem e do lucro que se aufere, á proporção que dita fabrica tenha de funccionar regularmente, é de 25 a 30 por cento livre de todas as despezas; a tratar no caes 22 de Novembro armazem n. 26.

— Vende-se arreios de metal principe para tres cavallos e um carro americano com arreios de pouco uso, proprio para andar no matto; tudo por preço barato: no caes do Capibaribe n. 20.

— Vende-se 12 vidraças proprias para venda em qualquer estabelecimento; no pateo do Terço n 30.

# PRESTEM ATTENÇÃO

# O RAPAZ VAI FALLAR

**rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador**

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos á apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e do ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moiriantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

# ALCATIFAS E ESTEIRAS

## AUGUSTO PORTO & C.

### 11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.
Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.
Idem de cambraia branca bordados superiores.
Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.
Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.
Idem de croxé e toalhinhas de creché para cadeiras.
Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.
Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.
Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.
Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.
Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.
Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.
Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.
Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.
Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.
Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

**11—Rua do Queimado—11**

# ELIXIR DEPURATIVO

DO

## DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

**Consideracões geraes**

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes moraes e physicos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas ás suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, ha em confirmado sua utilidade.

**Unico deposito em Pernambuco**

## Na botica e drogaria

DE

***Barthotomeo & Companhia.***

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

## Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que devem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

# PECHINCHAS

## Para principiar o anno de 1868

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

# PAVÃO

**Rua da Imperatriz n. 60**

DE

## FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

## GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

**Tiras bordadas e Babadinhos**

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60,

**Fazendas para luto na loja do Pavão**

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

**Camisinhas a 3$.**

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

**Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.**

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

**Balões esguios.**

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60

**Cassas a 240 rs. só o Pavão.**

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

**Balões a 2$, 2$500 e 3$**

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

**Chales de renda.**

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

**Os casaquinhos do Pavão a 16.000**

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n, 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores per preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

**São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.**

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, tyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

**Grande pechincha**

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado

**Só na loja do Pavão.**

Vende-se grosde-naple preto, muito boa fazenda para vestidos; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Modernissimos**

Chales de cachimira a 10$, 12$ e 20$000.

**na loja do Pavão**

Chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicados, e sendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 12$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Chitas francezas verdadeiras a 480 réis**

Vendem-se chitas francezas verdadeiras com bonitos padrões escuros, pelo baratissimo preço de 480 réis o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

# PECHINCHA

## 4$000

**Em córtes de lãa**

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

**Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.**

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60,

**Espartilhos.**

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

**Cortinados para casamentos.**

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

## Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

## GRANDE PECHINCHA

**em lansinhas na loja do Pavão.**

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado. . . . 360
Ditas de cores differentes com palminhas e e listas, covado . . . . . . 400
Ditas matisadas muito lindas, covado. . . 320
Ditas listadas idem, covado. . . . . 500
Ditas transparentes com listas de seda, covado. . . . . . . . 560
e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a. . . . . . . 1$280
Ditas de florinhas a 500 rs. e . . . . . 560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . . 800
na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chèvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chèvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . . . . 2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . . . 1$400
Dito com listas de seda a 800 rs. e. . . 1$000
na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 980 rs.

Vendem se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 230 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e palitots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, meia fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500. dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 2$00 rs. . . . . . . 2$500
Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e. . . . . . . . . 1$800
Superior cantão sem lustro, covado . . . 1$280
Lansinhas lisas, covado 400 e . . . . 500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e . . . . 800
Musselinas pretas, covado . . . . . . 400
outras muitas fazendas proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Novidade em chales a 6$000.**

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Izabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo este artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Chales de merinó a 2$000.**

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000 2$500, 4$ 6$, 5$000 e 6$000 na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

## Collares Royer

**ou Anodinos electricos magneticos**

**Deposito acreditado**

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

## Farinha de mandioca a granel

Vende-se por commodo preço a bordo do navio *Quatro Irmãos*, em frente ao trapiche barão do Livramento: a tratar com o capitão a bordo ou com Fraga & Rocha, defronte da guarda da alfandega.

SEVADA.

Vende-se sevada muito nova a 4$500 a arroba: na rua Direita n. 30.

## Escravos fugidos

### 60$ de gratificação

Continúa a estar fugido o escravo Manoel, que representa ter de idade 40 annos, com os signaes seguintes: baixo, pernas arqueadas para fóra, tem o braço esquerdo amputado abaixo do cotovello tres pollegadas, costuma fazer tijolo com uma só mão, e presume-se que esteja em alguma olaria: dá-se a gratificação acima a quem o pegar e entregar no engenho Maçanaço, freguezia da Escada, ou na rua da Senzala-nova n. 38.

— Fugio desde o principio deste mez a escrava Isidora, crioula, de 20 annos de idade, alta, bem parecida, falla desembaraçada, muito regrista, tem uma cicatriz em um braço proveniente de uma facada, dentes limados, levou vestido e chale preto, costuma quando foge andar menino dentro desta cidade, principalmente nas freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista: protesta-se empregar o rigor da lei contra quem a tiver acoutada: quem a pegar leve a ao seu senhor, Sebastião Marques do Nascimento, na rua da Imperatriz, loja.

### Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 19 do mez proximo passado o escravo do abaixo assignado de nome Joaquim, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos pouco mais ou menos, côr vermelha, bocca grande, olhos grandes e amortecidos, batão, cabeça pequena, cabellos carapinhos, dormuboco, estatura regular, secco do corpo ou antes magro, bom cosinheiro, cose de alfaiate, tem o tornozelo de um dos pés bastante grosso de rheumatismo, pés grandes e largos, bastante ladino e astucioso e se intitula forro. Ha toda certeza de que esteja no Recife, onde já esteve fugido o anno passado: recommenda-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e entrega a seu senhor o mesmo abaixo assignado na villa de Iguarassú ou aos Illms. Srs. Dr José Bernardo Galvão Alcoforado, no Caldeireiro, e ao capitão Felix Francisco de Souza Magalhães no largo do Paraizo n. 26. Iguarassú 7 de fevereiro de 1868.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

### 150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a pêra, cabellos um tanto encarapinhados, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da matta, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e suponho ter ido sentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fugundes seguindo por Cariri. Recommenda-se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, e entrega-lo no referido engenho, que gratifica-se com 150$000.

### 50$000 de gratificação

Continúa a estar fugida a preta crioula de nome Marianna de idade de 54 annos, de côr fula olhos pequenos e fundos, beiços revirados, de estatura regular, e secca do corpo, a qual tem o costume de cancar, tem muita astucia e labia, tem sido vista nesta cidade, e suppõe-se estar nella, ou em algum dos arrabaldes occulta, e que só saia a rua á noite, ou de dia com muita cautela. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo o favor de aprehende la e entrega-la nesta praça aos Srs. Oliveira Filho & C, ou no engenho Collegio ao seu proprietario, de quem receberá a gratificação supra.

### 50$000

Fugio do engenho Limoeiro, freguezia da Escada, no dia 14 de fevereiro do corrente anno, o escravo Nicolau, crioulo, idade 25 annos, e com os seguintes signaes: altura regular, bom corpo, bem preto, bem feito de pernas e pés, rendido, pouca barba, tendo um talho no queixo encoberto com a mesma, cicatrizes velhas de chicote nas costas: roga-se ás autoridades policiaes e a outra qualquer pessoa que o encontre, entrega-lo no referido lugar, que terá a gratificação de cincoenta mil réis.

— Fugio do abaixo assignado, o escravo de nome Severino, cor fula, gordo e possante, idade de 20 a 23 annos, sabe ler e escrever, e por isso é muito ladino e póde enganar passando por forro, levou calça de casemira e camisa de baeta; pede-se a quem o encontrar e as autoridades que o queiram levar ao hotel de França á rua do Trapiche na cidade da Parahyba aos Srs. Victorino Pereira Maia & C, que será generosamente gratificado. Jeronymo Sá..

# Attenção

Desappareceu ante-hontem 17 do corrente do becco da Lingoêta no Recife, o moleque de nome Miguel, montado n'um cavallo, tendo o dito moleque os seguintes signaes: idade de 13 a 14 annos, secco do corpo, bocca grande, olhos grandes, nariz chato, dentes largos e bem alvos, côr preta, levou camisa de chita com listas encarnadas, chapéo de baeta, calça de brim de lona já usadas; o cavallo é grande, pedrez, descarnado, com um par de cassuaas, uma cangalha de cobrir carga, levando dentro das cassuaes uma porção de caixões de doce de goaba. Roga-se as autoridades policiaes assim como pessoas particulares a apprehenção do dito moleque e cavallo, e leva-lo ao pateo do Penna n. 10, que se recompensará com uma generosa gratificação, assim como protesta-se contra qualquer pessoa que o tenha occultado.

ILEGÍVEL

# LITTERATURA.

## O COMMERCIANTE DE ANTUERPIA.

POR

**H. Conscience.**

III

(*Continuação.*)

No escriptorio havia bastantes pessoas á espera, pela maior parte corretores e caixeiros viajantes que vinham apresentar amostras de diversas mercadorias ou saber o preço de outras em que negociava a casa Verboord.

Raphael não tinha recebido ordens especiaes para as transacções, e por isso em poucos momentos satisfez as exigencias dos visitadores, de quem logo se vio livre.

Em seguida foi distribuir o serviço pelos outros caixeiros, sentando-se depois á carteira, e começou a escrever em silencio.

A sua penna parava muitas vezes ao tempo que um sorriso lhe deslisava pelos labios. Pensava então em Felicidade, no seu olhar tão meigo, no seu aperto de mão, e o espirito se lhe perdia na espectativa de um radiante porvir.

Mediara algum tempo sem que pessoa alguma assomasse á porta do escriptorio, quando um mancebo entrou, rindo e esfregando as mãos.

— Pareces muito satisfeito, amigo Walput, disse Raphael. Ha boas novidades?

— Pois não sabes? exclamou alegremente o caixeiro-viajante. Uma rapida subida de preços no café! A baixa foi occasionada por noticias falsas. Acabam de chegar ao mercado ordens para grandes compras. Annuncia-se uma grande melhoria de preços em Amsterdam. Dous liards por libras, Raphael! Venho agora aqui para ver se o Sr. Verboord quer vender a sua provisão de café.

— Elle não está em casa, Francisco, respondeu Raphael; mas estou certo que não quererá, porque esse preço ainda lhe não dá lucro, e como deve continuar a subir, quererá naturalmente esperar maior alta.

— D'essa fórma tambem guardas o teu? Faz o que quizeres, mas sobre a quantidade que ti vendi antes de hontem offereço-te um ganho de quatrocentos francos.

— E eu que t'o vendo! disse o mancebo com uma alegria subita.

— E se, como é provavel, o preço se elevar ainda?

— Não importa. E' o meu primeiro ganho. Tenho desejo de o effectuar, como se descobrira um thesouro!

— Comprehendo a tua situação. Ainda me lembra a agradavel sensação que me causou o primeiro lucro que tive no commercio, que foi inferior a essa quantia. Mas então cedes-me definitivamente o café por dous liards de lucro? Acceito; está feita a venda.

E abaixando a voz disse ao ouvido de Raphael:

— Tenho pouco tempo, porque o movimento hoje deve ser grande nos escriptorios; no entretanto, queria fallar-te em particular sendo possivel.

Raphael sahio do escriptorio e conduzio-o defronte de uma das portas que davam para o vestibulo.

— E' aqui o gabinete do Sr. Verboord, disse elle, abrindo-o. Aqui podemos conversar á vontade. Parece-me que a alta do café não será a unica razão da tua alegria... Se não me engano, tu não tinhas café nenhum. Aposto que vaes fallar-me de Lucia Spelt?

— Justamente! atalhou Francisco. Ha uma novidade, uma grande novidade. Se me é favoravel não o sei; comtudo estou contente como se hoje tivesse de me succeder alguma cousa feliz. E' um presentimento; e ainda que me esforce em reflexionar e moderar a minha esperança, tudo hoje se me antolha com as mais lindas côres! Que inestimavel serviço produziram em meu favor as tuas palavras ditas ao Sr. Spelt! Elle hontem dirigio á minha mãi uma carta muito amavel, na qual lhe annuncia que hoje deseja procura-la para fallar-lhe de um assumpto importante. Nunca o Sr. Spelt se annunciou de uma maneira tão cerimoniosa... Que dizes d'esta novidade, Raphael?

Este, apertando a mão de Francisco, disse-lhe com a mais sincera affabilidade:

— Vamos, é um negocio definido. Tracta-se de fixar as condições do teu casamento; com o que tenho tanto prazer como se eu fôra o noivo.

— Porém em tudo isto ha uma cousa que me faz crear duvidas, murmurou Francisco, e é a razão porque o Sr. Spelt não disse nada d'isto a sua filha. E se eu estou formando castellos no ar e a entrevista tem por fim declarar a minha mãi que eu devo renunciar para sempre a qualquer esperança?

— Não creias tal, Francisco. O fim é regular as condições materiaes do casamento. Sim, sim, meu caro Walput, os teus desejos vão realisar-se; não tenhas d'isso a menor duvida.

— Duvida-lo-ia ainda depois de realisados! exclamou Francisco alegremente. Ah! Lucia Spelt minha mulher!.. Olha, Raphael, disponho de ti antes de te pedir licença. Ha de ser meu padrinho.. E permitta Deus que eu em breve te pague na mesma moeda!

— Oh! em breve! repetio o mancebo com um sorriso de incredulidade.

— Quem sabe? exclamou Francisco. Desde antes de hontem acredito realisavel uma cousa que suppunha impossivel. O que o Sr. Verboord me disse a teu respeito...

— Como? O Sr. Verboord fallou-te de mim? interrompeu Raphael com subita commoção.

— Sim, e de uma maneira que me deu muito que pensar e me fez exultar de alegria por teu respeito.

— Mas, em nome do céu, Francisco; diz-me como isso foi!

— Achava-me no café, junto da Bolsa, quando o Sr. Verboord entrou alli e se collocou junto de mim á mesma mesa. Bem sabes como elle me tracta. Fallavamos de negocios do commercio, quando casualmente pronunciei o teu nome a proposito dos saccos de café que eu te vendera. Em seguida o Sr. Verboord começou a elevar ás nuvens a tua intelligencia e actividade. Disse que tu chegarias um dia a ser rico e que o merecias mais do que ninguem. Em uma palavra, Raphael, não ha qualidade de espirito nem de coração de que elle te não reconheça dotado, e falla de ti em termos tão lisongeiros, que eu, ouvindo-o, julguei que escutava um pai a elogiar as virtudes do mais querido de seus filhos. Foi então que eu comprehendi a tua esperança e me regozijei com a idéa de te ver isento dos tormentos que te causaria aquelle amor, a não se darem tão felizes circumstancias.

O coração de Raphael palpitava com violencia escutando as palavras do seu amigo. O mancebo ficou silencioso como se estivesse sonhando.

— Vamos, disse Walput, ao menos não serei eu só o satisfeito. Esta novidade não tem nada de desagradavel, não é assim?.. Adeus, Raphael.

O caixeiro apertou-lhe vivamente a mão, acompanhou-o até á porta do gabinete e disse profundamente commovido:

— Obrigado, obrigado pela tua sincera dedicação.

(*Continuar-se-ha.*)

### Ao dia 19 de fevereiro

Depois de esperas, d'angustias.
Raiou o dia gentil!
Lopez vê espavorido
Marchar ovante o Brasil!
O tyranno que affrontara,
A Nação forte e preclara,
Pede paz, alfim prostrado...
E o pavilhão do cruzeiro
A[illegible] prazenteiro
Sobre Assumpção hastea[illegible]

Parabens! tudo ha passado!
Esqueça tudo a victoria!
O Brasil canta, triumpha!
Deus nos deu por fim a gloria!
Correu sangue! foi-se o ouro.
Mas nosso melhor thesouro,
Colhemos no Paraguay...
Aos nobres feitos d'outr'ora
Juntando os grandes d'agora,
Digamos ao mundo—«Olhai!»

Breve se finda a épopea
Começada em Paysandú,
De que são estrophes bellas
Riachuelo, Curusú...
Com seu gladio, cada bravo,
Molhado no sangue escravo
Um canto traçou gentil,
E Ilha, Cué, Tayi,
Estero Curupaity
São triumphos do Brasil!

Parabens! Ei-la phantasma
A cabisbaixa Humaitá,
Por quem tres encouraçados,
Zombando, passão de cá...
O Alagoas—sem medo
Não teme bala ou torpedo
Com os olhos fitos na Cruz...
Que este imperio do Cruzeiro,
Tem a Deus por padroeiro,
A liberdade por luz.

Parabens! soem os cantos!
Troveje alegre o canhão!
Mais orgulhoso, mais bello,
Se desfralde o pavilhão!
O povo—cante os seus bravos!
As bellas— rosas e cravos
Lancem da patria aos tropheus!
Os bardos—soltem seus hymnos
E com canticos divinos
Louvemos todos a Deus!

....

## UM POUCO DE TUDO

UMA SCENA CARNAVALESCA.—Hoje que passou o carnaval vamos referir um facto acontecido a uma pessoa muito conhecida em Lisboa, não por ter feito alguma cousa de notavel na sua vida, mas precisamente por não ter feito mais do que passear a divertir-se.

Andava ha tempos fugido dos theatros e mais divertimentos publicos com medo de nelles se encontrar com os seus numerosos credores que o não deixavam em parte alguma socegado.

Mas no domingo passado recebeu um attencioso e perfumado bilhete no qual se lhe pedia que assistisse naquella noute ao baile do theatro de D. Maria, porque uma dama necessitava fallar-lhe; o nosso homem julgou não dever faltar á entrevista.

Apenas chegou, aproximaram-se-lhe duas mascaras, uma dellas de airoso talhe e a outra alta, magra e de idade avançada, ao que parecia. A primeira travou do braço do nosso heróe e começaram a passear pelo salão, acompanhados sempre pela silenciosa mascara.

Assim se passou a noite; o mancebo a quem chamaremos M... sentia-se cada vez mais apaixonado pela desconhecida que lhe fallára de amor com uma voz harmoniosa e pura, que não cessava de fixar nelle os seus grandes e apaixonados olhos, que suspirava anciosa ao seu lado como se estivesse palpitante de ternura, e que por fim, de vez em quando, como se não notasse, deixava levantar o folho da mascara, descobrindo uma barba redonda e voluptuosa, e uma bocca divina, arqueada com encantadora malicia.

— Quero ver-te a cara, exclamou M... arrebatado já com tão irresistiveis encantos.

— Espera, respondeu a mascara.

E continuou vertendo sobre elle os magneticos effluvios da mais cega paixão.

M... repetio cem vezes a sua ardente supplica, e outras tantas vezes recebeu a mesma doce resposta:

— Espera.

Finalmente, ao terminar o baile, perguntou a joven:

— Então insistes em me conhecer?

— Mais do que nunca.

— E que sacrificio farias para o conseguir?

— Seja o que for. O que me pedires.

— Pois segue-me.

— E o amoroso par sahio do salão acompanhado sempre pela mulher alta, e provavelmente velha, que se não tinha separado delles em toda a noute, nem dado uma só palavra.

Ao chegar proximo de um dos candelabros que estava situados no vestibulo, a joven parou.

— Ouve, disse a M... quanto dinheiro trazes comtigo?

— Não sei, respondeu o outro estupefacto.

— Minha mãi e eu necessitamos dez libras para fazer um pagamento: se me entregas agora mesmo essa quantia, verás a minha cara, e... ficar-te-hei summamente agradecida.

— Ahi tens, exclamou M... dando duas notas de 20$000 e uma moeda de 5$000 sem pensar do que fazia.

— Pois bem; descobrir-nos hemos os dois porque a ambos nos conheces, replicou a joven depois de guardar o dinheiro.

E tirando a mascara deixou ver o travesso rosto da filha de um dos primeiros alfaiates de Lisboa, dizendo ao mesmo tempo:

— Muito obrigado, meu caro senhor; tudo isto foi uma brincadeira do papá.

Ao seu lado tado tambem desmascarada estava a companheira do joven, que era nada menos que o proprio alfaiate com os seus enormes bigodes e vestido de mulher; o qual, sem esperar que o nosso D. Juan volvesse da sua estupefação, ajuntou com summa amabilidade:

— Aqui trago as contas para as ver se as quizer comprovar. Ainda me fica a dever uma quantia insignificante; mas não fallemos nisso; outro dia será.

Ouvimos dizer que apezar do ridiculo que esta scena acarretou sobre M... este tem gravadas no coração gratas recordações da mascara de D. Maria.

Compete porém a imprensa não ir mais além para não devassar vidas intimas.

Quem sabe se a comedia começada n'um baile de mascaras terminará n'uma igreja?

—

DIFFUSÃO DOS CONHECIMENTOS.—Estado da Europa no começo da idade media e da sociedade em geral entre os barbaros.

Na época da invasão dos barbaros a desordem e a confusão eram geraes.

O choque da barbaria entre si mesmo derrocou a sociedade até aos seus fundamentos; fazendo acabar as antigas instituições, sem que fosse possivel substitui-las por outras. A sociedade deixou de existir, ficando sómente o amalgama de elementos heterogenios de barbaria vigorosa e cheia de energia, com a civilisação enervada e caduca; elementos que não era possivel reunir e consolidar. Só o imperio do oriente, que conservava a existencia vacilante e compromettida frequentes vezes em presença das vantagens alcançadas pelos povos barbaros, ia de tempo a tempos, á custa de alguns esforços, dando signal do seu poder, representando a antiga civilisação romana, da qual no occidente não havia vestigio algum.

A Europa occidental vegetava no mais deploravel estado de decadencia.

A Italia, que successivamente havia sido presa dos Alarico, dos Attila, dos Genserico e dos Odoacre, achava-se coberta de ruinas e de destroços.

A Gallia, ensanguentada com a passagem dos suevos e dos vandalos, estava retalhada pelos godos, pelos francos e pelos burguinhões, que por seu turno tomaram posse della; e cuja rivalidade produzio terriveis guerras.

A Hespanha, ainda fumegante com o sangue de seus valerosos filhos, que quizeram defender a independencia contra a torrente barbara que os Pyreneus não puderam fazer parar, tornou-se o campo das luctas entre Hermanrico e Astolpho, soffrendo todos os horrores da guerra, da fome e da peste.

A Bretanha, abatida depois de heroica resistencia, e apezar do valor de Arthur, geme na escravidão, sob o poder dos saxões, que chamára como alliados e que pela perfidia e pela força se tornaram seus senhores.

E' porém d'este cahos que deve sair uma nova sociedade; é n'elle que estão encerrados os germens que vamos ver desenvolver, e que devem produzir a idade media.

Na época de que trata nos estão acabadas as conquistas, e extinctas as rivalidades. Em cada região domina a potencia que venceu e submetteu as outras.

Os barbaros, assim que se acham senhores dos paizes que ambicionam, cessam com as desastrosas correrias e deixam de sulcar e de revolver a Europa em todas as direcções; estabelecem-se nas possessões que adquiriram; e consolidam o seu dominio.

Começa então a sociedade que vai succeder á antiga; eis a época dos primeiros fundamentos das monarchias e dos estados modernos.

Tres elementos entram na constituição da nova sociedade; o elemento barbaro, o christão, e o romano.

Para conhecer a proporção de cada elemento é preciso deitar um golpe de vista para a sociedade dos barbaros em geral; e dizer duas palavras a respeito do christianismo.

E' muito difficil fazer exacta apreciação do estado de sociedade entre os barbaros; —brutalidade, meterialismo, egoismo, e estupidez, eis o que se encontra entre a maior parte de seus membros; com tudo nota-se-lhes na independencia individual o nobre sentimento cujo poder deriva da naturesa moral do homem! esse contentamento que o homem tem de se sentir homem! Sentimento inteiramente novo na velha Europa, e desconhecido não só entre a sociedade romana antiga, mas até á época da nascença da igreja christã.

Os barbaros foram quem o importou, e depoz no berço da civilisação moderna.

Esse sentimento, esse gosto pela independencia pessoal, que tão bons resultados produzio, é um dos principaes elementos da organisação dos estados modernos.

O segundo elemento de civilisação devido aos barbaros é o padroado militar. Esse laço foi-se estabelecendo entre os individuos guerras; e, sem destruir a liberdade e, até certo ponto, a igualdade, fundou pouco a pouco a subordinação hierarchica; e começou a organisação aristocratica, que, mais tarde, se tornou em feudalidade. Achamos por conseguinte na civilisação antiga a liberdade politica: o homem dedicado á «associação,» ou sacrificando-se pela associação.

Na igreja christã existe tambem o mesmo espirito de associação; a obediencia cega á corporação christã,» as suas leis e exigencias; a abnegação da liberdade e da vontade propria em favor da vontade da igreja.

Na sociedade barbara existe o contrario: a liberdade pessoal.

Encontramos pois, na época da queda do imperio romano, quasi todos os elementos que se encontram no desenvolvimento progressivo da nossa civilisação: o elemento romano, que nos dá a sociedade municipal; o elemento barbaro, que produz immediatamente a feudalidade e contem o germen da liberdade politica; —e o elemento christão, que serve para adoçar a ferocidade do elemento barbaro; e cuja naturaza já nos deixa pressentir a influencia que no futuro veio a exercer.

Aos leitores que desejarem profundar mais esta parte da historia universal, aconselhamos a leitura da *Histoire de la civilisation en Europe*, por mr. Guizot.

—

POR CAUSA DO COMMERCIO DE CULIS.—O jornal inglez Evening News, que se publica em Shangae, diz que em novembro ultimo chegou a Tient-sin, proximo de Pekin o Sr. Giguel, acompanhado por 100 engenheiros e trabalhadores francezes, para construirem naquelle porto 16 vapores de 300 toneladas cada um, para serviço das alfandegas chinezas.

Não se ignora que o governo chinez nos contesta por em quanto, diplomaticamente, o bom direito á posse do territorio de Macáo.

Os abusos na emigração chineza de Macáo, chamada commercio de culis, ou escravatura branca, tem irritado muito o povo e o governo do celeste imperio, instigados talvez pela inveja dos agentes francezes e inglezes, por verem a prosperidade de Macáo. Ha muito que formaram o projecto de impedir á viva força o commercio dos culis em Macáo, reputando acto de pirataria a conducção dos subditos chinezes, que sahem daquella cidade em navios, pela maior parte com bandeira portugueza, com destino para varios estados da America.

Os chins projectam dar caça a estes navios como piratas, porque sabem de um porto em que elles pertendem ter a soberania e onde não está autorisada a emigração, como em outros portos propriamente chinezes. Os vapores que se vão construir destinam-se para serviço das alfandegas, hoje dirigidas quasi todas por empregados inglezes e americanos, mas parte desses barcos, querem destina-la sob pretexto de serviço fiscal a perseguir os navios sahidos de Macáo carregados de culis, o que pode trazer-nos sérias complicações. Sobre este assumpto, escreveu o Sr. C. J. Caldeira o seguinte:

« O governo chinez, excitado pelo exemplo dos japonezes, envia uma missão diplomatica á Europa. E' chefe desta missão o Sr. Anson Burlingame, americano inglez, acompanhado de dois secretarios; um francez e outro inglez, ambos habeis sinologos. Vem mais dois mandarins chinezes de botão encarnado. A estes foram aggregados varios interpretes e criados sendo ao todo 27 indigenas.

Tencionavam visitar todas as capitaes da Europa, incluindo Madrid, e exceptuando Lisboa, por não estar ractificado o tratado entre portugal e o imperio chinez. Esta exclusão é significativa.

A junta ou conselho do commercio em Hong-kong fez ultimamente uma representação ao governo inglez para que, no proximo anno de 1868, seja revisto o actual tratado de commercio entre a Inglaterra e e China. O projecto daquella representação continha um paragrapho em que se pedia a rainha de Inglaterra que obtivesse do governo chinez a resolução de apossar de Macáo. Tal paragrapho, porem, foi eliminado por diligencias de dois membros do comitê ou dita junta do commercio; um delles era allemão e outro suisso.»

—

COINCIDENCIA. — A noticia da passagem de Humaitá e da tomada de Estabelecimento chegou ao Rio de Janeiro no dia 1º de março corrente.

Este dia é o anniversario da pacificação do Rio Grande do Sul, obtida pelo general marquez de Caxias, quando commandante em chefe das tropas legalistas contra os revolucionarios daquella provincia.

—

NOVA OPERA.—O maestro Offembach, que reside actualmente em Niza, está compondo uma nova opera, cujo titulo é ainda um segredo.

# FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PALAVRAS NO AR

RECIFE 21 DE MARÇO

SUMMARIO:—*Vós que sois puras, angelicas, meigas e tentadoras!—Os pés microscopicos.—Biographia d'um gigante.—Girandolas, Assumpção, lanternas, poetas e algumas cousas mais.—Os Vampiros e D. Raphael Munoz.—Influencia d'uma bandeirinha branca sobre o systema nervoso-poetico.—O hymno de Riachuelo e o talento de J. Augusto.—Peças passadas e futuras.*

Vós que sois puras, angelicas, meigas e tentadoras, delicadas visões do oasés americano! Vós caprichosas filhas do berço da liberdade! Lyrios de vestidos nesgados e rosas penteadas á Pompadour! Vós em cujas garras divinas arqueja o coração ferido e em cujo seio o pensamento desejaria encarcerar-se para beber eternamente os canticos do paraizo, para eternamente ouvir os timidos arrulhos do amor mysterioso, e nas azas dos vossos arroubos, no mundo das vossas illusões lyriaes, no berço das vossas esperanças, erguer-se ao céo calmo, azul e tranquillo das primaveras eternas!

Vós que sois mais eloquentes que um deputado e mais poderosas que um ministro, vós que trazeis presos ás fimbrias provocadoras do setim irradiante todos os grandes segredos que abalam os gabinetes e todas as tachigraphias do coração humano; vós que sois de todos os governos e de todos os partidos; que trazeis até—oh! feliz partido! que trazeis até o symbolo de um d'elles na parte mais encantadora, mais docemente respeitavel, mais secretamente presentida de vossos corpos ondulantes; patricias de tantos heróes, zelladoras de tantas liberdades patrias! Morenas como a Andaluza, alvas como a Gretchen allemãa, suaves como um raio de lua que cahe chorando de amor sobre as vossas frontes pallidas e divinas!

Ouvi-me, ouvi-me um momento apenas! Abandonai o elegante bastidor onde se ostentam as rutilantes côres e arabescos d'umas chinellas a Cendrillon; deixai por um instante, por um só instante, o bilhete perfumado e humido ao calor de vosso tremulo seio; correi as transparentes cortinas sobre os vossos edenicos amores; dai treguas aos vossos enfeites e adornos, aos crystaes de vosso *toilette*, aos colchetes e ás cinturas de vossas imperatrizes e duquezas, esses vestuarios sempre reaes que se orgulham de envolver á realeza de vossa eterna formosura!

Dirijo-me a vós, encantadoras! Eu, o perigo! eu, o companheiro diabolico do Fausto, eu, o folhetim! O folhetim, entendeis? Abysmo semanal d'onde os vossos pais e maridos fogem, como se recuassem d'algum ataque epidemico: o folhetim! a serpente! o cataclisma! o louco de todos os paizes e de todas as épocas!

Estive no theatro e contemplei-vos! Como estaveis bellas, diaphanas, nebulosas!

Como o binoculo tremia nos vossos dedos enluvados! como o corpete á Maria Antoniette rangia apertando o calice de vossos regaços, deslumbrantes sensitivas do amor! Que olhos escuros! azues! verdes! cambiantes cruzavam-se na calida atmosphera das luzes e dos perfumes!

Vi-vos o pé afilado, morena!

Admirei-vos a face alva, pallida criação de Rubens! O vosso leque, divina, abrio-se sobre mim como a asa vibrante d'um beijaflor fugitivo! O que fostes fazer no theatro aquella noite?

Ieis acaso sorver uma por uma as emanações provocadoras do genio? Prendeu-vos a attenção a voz sibilante e imperiosa daquelle grande talento que, *louco por amor*, enlouquece de scena em scena uma platéa ávida de delirios, e como *prestidigitador* arranca de nossas almas o pasmo, o deslumbramento, o pavor e as lagrimas?

Não, crueis! Isso tudo attrahio-vos, é verdade, porém cousa maior levou-vos na penumbra do *coupé* até o templo de *Melpomene*!

Quizestes conhecer o homem, a pessoa, a creatura, o mytho, que tinha a ousadia de possuir pés tão microscopicos como os vossos!

— Que! disse uma de vós, ao espelho, concertando as longas tranças negras sobre a fronte digna d'um diadema. Pois ha um ente, um homem, um homunculo, um masculino, que tem a vaidade de possuir pés mais delicados do que.... nós?

E um gesto de indignação poetica franzio-lhe de leve os sideraes sobr'olhos e a ponta do pé!

Uma clara das mais claras e das mais flexiveis:

— Aquelle pretencioso! Cuida que póde ter mãos mais pequeninas que as de... algumas moças que eu conheço!

Disse tudo isso olhando furtivamente para as suas phreneticas mãos liliputianas.

Quem era esse homunculo, esse mytho, esse ousado, esse problema, esse aborto, essa reticencia? Era um gigante. Chama-se Roberto. E' um anão. Um symptoma de gente. Um ponto final, um til, um fragmento, um pedacinho, meio cidadão, meio homem, meio politico, meio eleitor, metade d'uma outra pessoa, esboço de terceira, principio de quarta, com umas perninhas, uns pesinhos, umas mãosinhas, uns bracinhos, e uma cabeça que é um epygramma!

D'onde veio essa creatura? Como se formou? Qual é o destino que a natureza reserva para esses eternos recemnascidos?

Por que é que elle anda como qualquer de nós? falla como qualquer de nós? espirra como qualquer de nós? Quem lhe deu tal direito? Pertence ao sexo masculino, feminino ou neutro?

E se commetter algum crime está ou não sujeito ás invectivas d'um processo? Por que codigo será condemnado? E' ou não menor? A patrulha tem ou não tem ordem para prender problemas desses? Paga ou não os direitos pessoaes de cidadão brasileiro? E se alugar alguma casa, deve ou não deve ser considerado inquilino?

Eis ahi as questões que eu offereço á sagacidade desse curioso povo, que correu ao nosso theatro para ouvir, admirar e applaudir as *fanfarronadas de Roberto*.

Eu ri-me tambem como os outros e mais do que os outros, lastimei o erro em que labuta a natureza humana.

Se os jornaes annunciassem a estréa d'um athleta grego ou romano, que viesse patentear em pleno proscenio as masculas formas da estatuaria antiga, um busto de Phidias, de Praxiteles, de Cellini ou de qualquer genio plastico, para onde iriam os admiradores de Roberto? Para toda a parte, menos para o theatro.

A natureza é cruel. Com a mesma mão creadora com que forma os monstros offerece ao espirito meios sufficientes para sujeitar as obras defeituosas ás forças caudinas da risota, do sarcasmo, do espectaculo verdadeiramente comico e burlesco.

Roberto—só lhe conheço o glorioso nome proprio!—é de phisionomia mais ou menos insinuante e sympathica. Se as perninhas fossem menos arqueadas, seria um menino aproveitavel, principalmente na politica. Aperto-lhe, porem, a mãosinha e confesso-me seu amigo; é o que póde dar um folhetim de poucos commodos.

A proposito! O que faria elle n'este grande movimento da capital em louvor á enorme victoria de nossas victoriosas armas? Esgueirou-se no meio do povo e deu os seus vivas ao .... Santa Barbara! que nome ia eu pronunciar! Um nome que attrahe bayonetas, que pode levar á masmorra e até á guilhotina. Felizmente a época da guilhotina desappareceu nas brumas de melhores tempos. Hoje a ordem da Jarreteira campêa nas pernas da nação... com um furor admiravelmente marcial.

Ah! se essa Jarreteira apertásse menos! Se deixasse o paiz andar um pouco mais!

...........

São tão commodas ás vezes algumas reticencias, como foi para mim a casa de um distincto cavalheiro na rua do Queimado d'onde assisti a passagem das ondas enthusiasticas do povo e ás brilhantes bandas marciaes que em bellos corêtos ornavam a rua em questão.

As janellas á noite coroavam-se da magica trindade da seducção:—mulheres, flores e luzes!

Ha uma cousa melhor do que ser Brasileiro, é ser Brasileira. Como todos os fracs e paletots voltavam-se instinctivamente para aquellas varandas replectas de borboletas e rosas!

N'estes ultimos dias o Brasil tem pesado mais cento por cento..... A vaidade feminina é quem fornece o peso.

A' chegada do paquete inglez abraçavam-se pelas ruas, pelas janellas, pelas repartições, pelas pontes, pelas igrejas, pelos omnibus, moços, moças, velhos, calibatarios, esposos, viuvos, pequenos, altos, gordos, magros, inclassificaveis, feios, bonitos, horrorosos, sympathicos e outros. Era uma revolução! Era uma catadupa popular! Uma cascata de gritos! um turbilhão de gyrandolas! uma chuva de bandeiras, um terremoto nacional! Que confusão! que confusão em tudo! até no que eu estou dizendo!

Cada pai de familia era um fogueteiro! Homens sérios, circumspectos, angulosos, andavam armados de garrafas—armados á ingleza! convidando a todo o mundo para pagar... quero dizer para beber em companhia d'elles! Varios empregados publicos batiam nas bochechas imitando o ruido dos foguetes e o estrondo das bombas! Cada qual tornou-se uma onomatopéa de casaca! O delirio crescia de momento em momento, N'uma roda, um Brasileiro enternecido pelos nossos triumphos bellicos, abraçava com effusão a dois polacos e um hungaro dizendo-lhes entre soluços e lagrimas.. nacionaes:

— Ah! meus patricios! já podemos dizer que somos cidadãos brasileiros!

Os dois polacos e o hungaro enfiaram.

Os poetas incharam as mãos de tanto bater palmas. Os discursos despejavam-se sobre os chapéos de manilha e sobrecasacas cor de café com um fervor hyperbolico dos mais atroadores! Todos davam um quinhão para o monumento das liberdades patrias. Os mudos ouviam e os surdos fallavam! Oh! leiam tudo isto no sentido inverso. A confusão! a confusão! é o que me perde!

Remoçámos de um anno! Houve proclamações e discursos impressos com a data de 1867! Como isto é bello! como isto é bello e patriotico!

Entre os versos recitados apresentaram-se magnificas poesias. Algumas traziam o estylo energico e brilhante do Sr. Tobias de Menezes e do Sr. Victoriano Palhares.

Citar aqui o nome de todos os poetas e oradores d'estes dias serria fazer um catalogo, um indice, um volume! O que é certo é que todos fallaram e continuariam a fallar se não tivessem acabado. A Academia acompanhou eloquentemente as grandes manifestações da festiva capital. *A tout seigneur tout honneur*!

Dirigindo-me eu para o *café da imperatriz*, futuro *boulevard* d'onde sahiam estripitosas baforadas de enthusiasmo patrio, encontrei-me com aquelles mysteriosos vampiros da ponte da Boa-Vista, que entre si discutiam os enormes acontecimentos *que agitam o paiz*. Oh! phantasmas! oh! batalhão nocturno! Oh! magestosas orchestras sempre n'uma sordina subterranea! Quem vos admira sou eu! Quem vos teme sou eu! Quem vos foge sou eu, meus eloquentes amigos!

Por aquelles grupos fatidicos a virtude passa espavorida e a honestidade cobre a fronte com as mãos tremulas d'onde se escapa uma torrente de dolorosas lagrimas!

Os vampiros diziam:

— Eu não creio n'estas cousas! Já estou velho! Aqui anda manha politica!

— Ainda heide me rir muito á custa do paiz

— E eu!

— E eu!

— E nós!

— E todos!

(*Ao longe*)—Viva a armada nacional!

*Vozes*

Viva!

*Um vampiro.*

Que parvos!

*Vozes* (sempre ao longe).

Viva o Sr.... tal e tal..... (ha nomes que o folhetim não deve pronunciar n'estes tempos!)

*Outro vampiro.*

Estão ouvindo! Aquelles marotos querem chibatadas ainda!

*Outro.*

De certo! Dão vivas a todo o mundo!

*O primeiro.*

Caluda! Vai passando gente... Depois depois!

*O segundo.*

Sim, callemo-nos. Estes diabos estão hoje furiosos! Seriam capazes,...

Deixemos os vampiros. D. Raphael Muniz e a sua intelligente senhora estreiavam e estrearam brilhantemente. A Sra. Gonzales é uma artista distincta em todos os sentidos. Formosa, insinuante, dá á phisionomia a mobilidade caprichosa do espirito vivace, e sabe prender o espectador sem esforço, sem exageração, de phrase em phrase, de scena em scena, com uma facilidade admiravel.

D. Raphael é um artista de talento. Notei na comedia *Tres alhagas* que o Sr. Munoz não se achava completamente de posse do papel. Era forçoso que o apontassem constantemente.

Minhas felicitações aos distinctos artistas. E' de crêr que novamente se façam admirar d'um publico que tanto comprehendeu-os e applaudio-os na estréa.

Eu nem sei mesmo porque escrevi no summario:—*Influencia d'uma bandeirinha branca sobre o systema nervoso—poetico.*—O que se significará isso? Onde appareceu tal bandeira?.. No mastro dos signaes? n'algum brigue? no theatro?.. Seria no theatro? Uma bandeira branca no theatro.. não! não póde ser! Emfim! seja o que for. O que é certo porém é que ha bandeirinhas brancas que influem sobre o systema nervoso—poetico.

Joaquim Augusto, interpretou brilhantemente o bello hymno do Sr. Quirino dos Santos: o hymno de Riachuelo.

Realmente! Só uma lyra poderá traduzir hymnos... Que melhor, que mais esplendida lyra do que o genio deslumbrante de Joaquim Augusto? Elle não recitou aquelles versos; cravou-os no coração da platéa.

Subiu á scena a chistosa comedia em 3 actos—*João Jacques Trottman*. Geralmente houve cuidado e estudo da parte dos actores. O Sr. Brochado esteve d'uma verdade incontestavel: é um bom artista.

As Sras. D. Clelia, Carolina Brochado. Jesuina, Camilla interpretaram mais que regularmente os seus typos. Clelia sempre demonstrou felizes aptidões para esse genero de comedias. A Sra. Jesuina poderia ter mais cuidado na phrase... Trottmam, o heróe da festa, foi um typo estudado; houve-se todavia com exageração por demais comica em alguns lances da comedia. A empreza vai montar excellentes dramas; entre elles, um, nacional: o *Libertino* do Dr. Falcão filho no dia 25. E findou-se o folhetim.

MEPHISTOPHELES.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44

ILEGÍVEL